

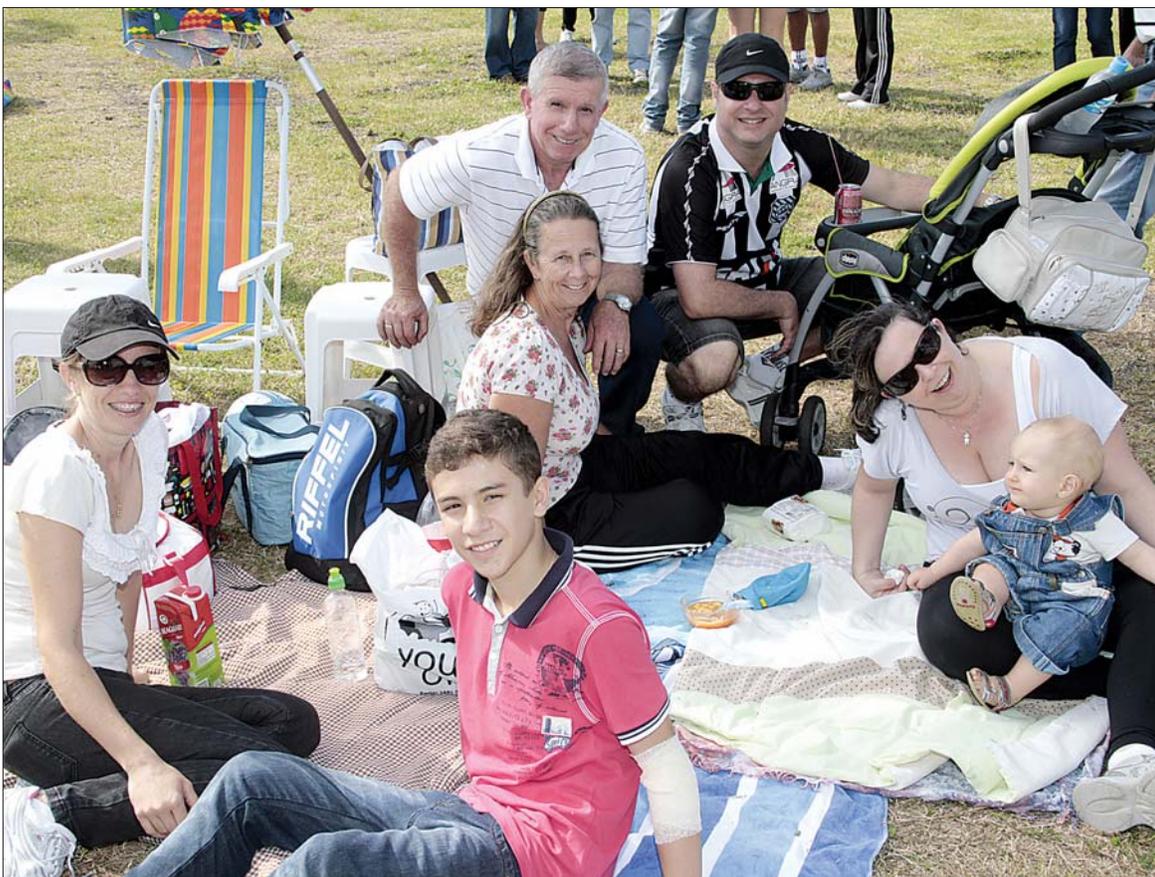


Jornal da Arquidiocese

Florianópolis, Junho de 2014 - Nº 201 - Ano XVIII

“De graça recebestes, de graça dai” (Mt 10,8)

Festival celebra a Família



Festival reuniu crianças, adolescentes, jovens, adultos e casais que tiveram um dia agradável para estar em família

Segunda edição do Festival da Família reuniu mais de três mil pessoas, que tiveram um dia de lazer e confraternização

Realizado na Beira Mar Continental de Florianópolis, o evento foi promovido pela Comissão Arquidiocesana Vida e Família. Durante o dia, as crianças, adolescentes, jovens e casais contaram com animação musical, celebração Eucarística, piquenique e atividades recreativas.

O Festival tem como objetivo proporcionar um domingo com a

família organizado pela Igreja, com atividades sadias, incluindo a celebração Eucarística. “Se oferecemos algo, as famílias participam. Caso contrário, elas vão para os shoppings, e não acontece esse momento familiar”, disse **Pe. Hélio Tadeu Luciano de Oliveira**, assessor eclesial da CAVF.

■ PÁGINA 09

Tema do Mês

O Espírito Santo e a Unidade da Igreja

Pela variedade de dons que o Espírito Santo distribui aos fiéis, a Igreja se conjuga no plural: dioceses, ritos litúrgicos, caminhos de espiritualidade, concepções teológicas, três graus do ministério ordenado, ministérios leigos, movimentos apostólicos, ordens e congregações religiosas etc. Embora no passado se tenha pretendido encaixar essa diversidade num esquema uniforme – teológico, litúrgico, canônico, pastoral etc. –, ele

mesmo, o Espírito da diversidade convoca-nos hoje à descoberta da beleza da pluralidade. Por outro lado, como ele é, na Trindade, o Espírito da comunhão do Pai e do Filho, também na Igreja ele é o promotor da unidade. Toda essa diversidade não pode cair na divisão ou a anarquia. Ao contrário, a riqueza da diversidade leva à bela composição da unidade: um só Corpo de Cristo.

■ PÁGINA 04

Irmandade inaugura Centro Multiuso

Obra vai permitir dobrar atendimento a dois projetos sociais mantidos pela instituição

A Irmandade Divino Espírito Santo inaugurou no dia 20 de maio a construção do seu Centro Multiuso. A construção, com quatro pavimentos e 4,5 mil metros quadrados, é resul-

tado de seis anos de trabalho. No local vão funcionar dois projetos sociais que atendiam 450 crianças e adolescentes. Agora dobrarão o atendimento.

■ PÁGINA 16



Shalom é homenageada pelos **10 anos** da missão aqui

■ PÁGINA 03

Comarca de Biguaçu promove **Festival Vocacional**

■ PÁGINA 05

Pós-graduações da **FACASC** estão encerrando inscrições

■ PÁGINA 07

Livro de Liturgia homenageia **Pe. Valter Goedert**

■ PÁGINA 08

Carmelitas deixam paróquia N.Sra. do Carmo após 40 anos

■ PÁGINA 12

Palavra do Bispo • Dom Wilson Tadeu Jönck • Arcebispo de Florianópolis

Documentos da CNBB 2014

Três documentos foram trabalhados pelos bispos na Assembleia Geral de 2014. O primeiro trata da nova realidade da paróquia como "comunidade de comunidades". Também foi aprovado um documento sobre a questão agrária. O terceiro é uma proposta de estudo sobre o laicato.

COMUNIDADE DE COMUNIDADES: UMA NOVA PARÓQUIA – Este documento foi estudado pelas comunidades de todas as dioceses do Brasil. Além das contribuições que vieram das comunidades, foram anexadas ao texto as reflexões do Papa Francisco. O conteúdo parte dos desafios atuais da vida paroquial e ilumina-os com a reflexão bíblica e teológica. Entre as propostas de renovação, insiste no planejamento pastoral como caminho para a nova paróquia. Espera-se que a paróquia seja lugar de comunhão –

casa do pão, da Palavra e da caridade; lugar do encontro com Deus; lugar da realização da missão da Igreja; lugar da acolhida e do encontro dos irmãos. O documento sugere novas formas de configuração paroquial. Insiste na conversão pastoral e coloca acento na missionariedade. O que se deseja é que haja crescimento na vida espiritual, presença mais efetiva na comunidade e maior participação no serviço aos irmãos e à sociedade.

A IGREJA E A QUESTÃO AGRÁRIA BRASILEIRA NO INÍCIO DO SÉCULO XXI – O caminho para a aprovação deste documento foi mais árduo e mais longo. A comissão que preparou o documento levou vários anos para pesquisar e elaborar o conteúdo. Desde a década de 80, a Igreja não escrevia sobre o assunto. O interesse da Igreja pela questão agrá-

ria deve-se ao fato de que boa parte da população nas dioceses vive da terra. E a distribuição da terra no Brasil está longe de ser resolvida. O documento aponta pontos preocupantes na ocupação sustentável da natureza. Denuncia estruturas sociais que atentam contra a dignidade humana e o meio ambiente. Apresenta clamores do povo que vive na terra, e pretende ser uma voz na defesa de uma justa reforma agrária. Apoiado na Doutrina Social da Igreja (DSI), aponta desafios e ameaças que existem na realidade atual. Chama a atenção para a função social da propriedade. Lembra ainda a responsabilidade dos agentes públicos e da pastoral da Igreja.

CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS NA IGREJA E NA SOCIEDADE – Não está pronto. Foi aprovado como documento de estudo para ser com-

pletado com contribuições das comunidades do Brasil inteiro. Como foi feito com o documento sobre a paróquia, pede-se que cada comunidade ou movimento o analise e mande as suas contribuições. O laicato constitui o rosto mais apresentável da Igreja. Sua vocação é ser sal da terra e luz do mundo. Diz o texto "o sujeito eclesial se define pela consciência de ser Igreja e não somente por pertencer à Igreja, pela experiência de autonomia e corresponsabilidade na comunidade de fé, e pela ação na Igreja e no mundo".

Os três documentos apresentam um rico material para a reflexão e a ação. Convido todos, individualmente e em grupo, a estudar este material. Deste modo pode-se aprofundar não só o nosso conhecimento da caminhada da Igreja, mas também participar da construção do Reino de Deus, através da Igreja.



“ Espera-se que a paróquia seja lugar de comunhão - casa do pão, da Palavra e da caridade; lugar do encontro com Deus; lugar da acolhida e do encontro dos irmãos”.



Palavra do Papa • Francisco

Celebração ecumênica no Santo Sepulcro

Nesta Basílica, para a qual todo o cristão olha com profunda veneração, atinge o seu clímax a peregrinação que estou realizando juntamente com o meu amado irmão em Cristo, Sua Santidade Bartolomeu. Realizamo-la seguindo os passos dos nossos venerados antecessores, o Papa Paulo VI e o Patriarca Atenágoras, que, com coragem e docilidade ao Espírito Santo, permitiram há cinquenta anos, na Cidade Santa de Jerusalém, o histórico encontro entre o Bispo de Roma e o Patriarca de Constantinopla. [...]

É uma graça extraordinária estarmos aqui reunidos em oração. O Túmulo vazio, aquele sepulcro novo situado num jardim, onde José de Arimateia devotadamente depusera o corpo de Jesus, é o lugar donde parte o anúncio da Ressurreição: «Não tenhais medo! Sei que buscais Jesus, o crucificado; não está aqui, pois ressuscitou... ide depressa dizer aos seus discípulos: "Ele ressuscitou dos mortos"» (Mt 28, 5-7). Este anúncio, confirmado pelo testemunho daqueles a quem apareceu o Senhor Ressuscitado, é o coração da mensagem cristã, transmitida fielmente de geração em geração. Acolhamos a graça especial deste momento. [...]. Não nos deixemos

roubar o fundamento da nossa esperança! Não privemos o mundo do feliz anúncio da Ressurreição! E não sejamos surdos ao forte **apelo à unidade** que ressoa, precisamente deste lugar, nas palavras d'Aquele que, já Ressuscitado, chama a todos nós «os meus irmãos» (cf. Mt 28, 10; Jo 20, 17). [...]

Será uma graça de ressurreição, que já hoje podemos pregar. Cada vez que pedimos perdão uns aos outros pelos pecados cometidos contra outros cristãos e cada vez que temos a coragem de dar e receber este perdão, fazemos experiência da ressurreição! Cada vez que, superados velhos preconceitos, temos a coragem de promover novas relações fraternas, confessamos que Cristo ressuscitou verdadeiramente! [...]

Santidade, amado Irmão, e vós todos, queridos irmãos, ponhamos de parte as hesitações que herdamos do passado e abramos o nosso coração à ação do Espírito Santo, o Espírito do Amor (cf. Rm 5, 5) e da Verdade (cf. Jo 16, 13), para caminharmos, juntos e ágeis, rumo ao dia abençoado da nossa reencontrada plena comunhão. [...]

● **Viagem à Terra Santa**, Celebração Ecumênica no Santo Sepulcro, 25 de maio

Opinião

Como você participa da sua comunidade?

Toda a minha família, filhos e marido, temos o dom da música e usamos esse dom a serviço da Igreja. Formamos um grupo de animação litúrgica que atua nas celebrações na Paróquia. Participo de um grupo de oração de casais e sou psicopedagoga: por isso, sou convidada a dar palestras sobre a importância da educação familiar cristã em todo o processo de formação de valores na família. E estou inserida em vários outros trabalhos na Igreja.



● **Denise Bopré**, Paróquia NSra. de Guadalupe, Canasvieiras, Fpolis.

Auxílio na organização da Pastoral dos Coroinhas e participo do Movimento de Irmãos, acompanhando meus pais e dando a minha contribuição nos eventos que eles realizam. Também participo e ajudo na Pastoral Vocacional, realizando apresentações, ajudando nos ensaios. Creio que esta minha participação seja importante para dar a minha contribuição para a Igreja, pois foi por meio dela que tive o despertar vocacional. No próximo ano vou ingressar no Seminário.

● **Humberto Machado da Rosa**, Paróquia São João Evangelista, Biguaçu

Além da participação que todo católico deve ter, ou seja, participar da missa dominical, dos sa-

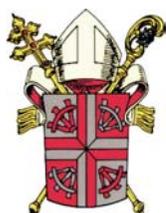


cramentos, festas litúrgicas... eu também auxilio nas celebrações e encontros, por meio da animação litúrgica, tanto cantando como tocando violão. Minha família também está envolvida neste trabalho. Minha esposa canta junto comigo. Minha filha Sara, de 9 anos, já está na Catequese de Primeira Eucaristia, o que faz com que participemos juntos de alguns eventos.

● **Fabiano Castro Pereira**, Paróquia Santo Antônio, Campinas, São José.



Caso queira compartilhar conosco algo que deseje ser refletido nesse espaço, envie sua sugestão para jornal@arquifln.org.br. As sugestões serão analisadas pela equipe.



Jornal da Arquidiocese de Florianópolis

Rua Esteves Júnior, 447 - Centro - Florianópolis

Cep 88015-130 - Fone/Fax (48) 3224-4799

E-mail: jornal@arquifln.org.br - Site: www.arquifln.org.br

24 mil exemplares mensais

Diretor: Pe. Ney Brasil Pereira - **Conselho Editorial:** Dom Wilson Tadeu Jönck, Pe. Leandro Rech, Pe. Revelino Seidler, Pe. José Arturino Besen, Pe. Vitor Galdino Feller, Ir. Marlene Bertoldi, Leda Cassol Vendruscolo, Maria Antônia Carsten, Maria Glória da Silva Luz, Carlos Martendal, João Augusto de Farias - **Jornalista Responsável:** Zulmar Faustino - SC 01224 JP - (48) 8405-6578 - **Coor. de Publicidade:** Pe. Pedro José Koehler - **Revisão:** Pe. Ney Brasil Pereira - **Editoração e Fotos:** Zulmar Faustino - **Distribuição:** Juarez João Pereira - **Impressão:** Diário Catarinense

Shalom é homenageada em Florianópolis

Câmara de Vereadores lembrou os 10 anos da missão da Comunidade Católica na Capital

A Comunidade Católica Shalom – Missão Florianópolis, foi homenageada no dia 12 de maio pela Câmara de Vereadores de Florianópolis por conta da passagem dos 10 anos de seu trabalho missionário na Arquidiocese. O reconhecimento foi uma proposição do vereador Cesar Faria, presidente da casa parlamentar.

Fundada em 09 de julho de 1982, em Fortaleza, por Moysés Louro de Azevedo Filho, para anunciar que Jesus é a verdadeira Paz, a Comunidade Católica Shalom tem como objetivo atrair os fiéis, especialmente os jovens. Para isso, o idealizador do projeto começou a evangelização em uma lanchonete e em uma livraria. Com o passar do tempo, a Comunidade foi crescendo e ganhando novos caminhos e espaços.

Em 27 de março de 2004, os primeiros cinco missionários chegaram à Arquidiocese, implantando aqui o **Centro de Evangelização Shalom** com o objetivo de evangelizar jovens, adultos e as famílias da cidade e proclamar o amor de Deus.

Durante a solenidade, o vereador **César Faria**, agradeceu o tra-



Membros da Comunidade Shalom participaram da homenagem

balho de desprendimento e solidariedade dos cerca de 50 missionários que passaram pela Comunidade Shalom em Florianópolis nestes dez anos. Ele salientou que a missão desenvolvida transforma a vida e o futuro dos jovens e adultos que integram o projeto.

O responsável local pela Comunidade Shalom em Florianópolis, **Marcelo Davi**, recebeu a condecoração em forma de placa representando os demais integrantes, muitos deles presentes ao ato. Ele agradeceu a homenagem e

destacou que o reconhecimento do trabalho só serve de estímulo para que mais pessoas possam ser evangelizadas.

“Enquanto houver alguém que ainda não tenha encontrado a paz, não descansaremos. Enquanto um irmão estiver na pobreza, não podemos parar. Fomos criados pelo amor e para o amor. Esta é a nossa alegria. Nossa vocação é o nosso maior tesouro”, disse Marcelo, que está de partida em missão para Israel, onde também vai anunciar o amor de Deus e semear a paz.

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

Comunhão e participação

“Os espaços de comunhão devem ser aproveitados e promovidos dia-a-dia em todos os níveis, no tecido da vida de cada Igreja. A comunhão deve resplandecer nas relações entre bispos, presbíteros e diáconos, entre pastores e o conjunto do povo de Deus, entre clero e religiosos, entre associações e movimentos celestiais” (Plano de Pastoral, 266).

A Assembleia de Pastoral, que

se realiza a cada dois anos na Arquidiocese de Florianópolis, tem por objetivo promover a comunhão e a participação dos responsáveis pela evangelização. Em 2012, durante a última Assembleia de Pastoral, foi aprovado o 13º Plano de Pastoral, para o período de 2012-2022. Já se passaram quase dois anos e, agora, na próxima Assembleia que se realizará **no dia 31 de julho**, quar-

ta-feira, no Centro de Evangelização Angelino Rosa (CEAR), em Governador Celso Ramos, estaremos avaliando e encaminhando os trabalhos que estão sendo realizados desde a aprovação do Plano de Pastoral.

Desde já contamos com a oração e participação de todos!

● **Pe. Revelino Seidler**, coordenador arquidiocesano de Pastoral

Vai acontecer...

Cenáculo de Pentecostes

“Os discípulos por sua vez estavam cheios do Espírito Santo” (At. 13,52) este é o tema do Cenáculo de Pentecostes, que a Renovação Carismática Católica (RCC) da Arquidiocese promove no dia 22 de junho, domingo. O evento, na Arena Multiuso, em São José, das 8h às 17h, contará com a pregação do casal

Marly e Airton, de Maringá, Paraná, e do **Pe. André Luiz**, da RCC do Rio de Janeiro. A Celebração Eucarística, às 16h, será presidida pelo nosso arcebispo **Dom Wilson Tadeu Jönck**. A animação ficará por conta do Ministério Nova União. O Cenáculo ainda contará com intérpretes de Libras.

Retiro Masculino do Emaús

Dos dias 05 a 08 de junho o Movimento de Emaús promove o 84º Emaús Masculino. Realizado na Casa de Encontros Vila Fátima, no Morro das Pedras, em Florianópolis, o evento é destinado a rapazes a partir dos 18 anos de idade. Trata-se de um curso de valores humanos e cristãos, onde eles terão a oportunidade de realizar uma experiência de fé e de

vida, estimulados a se tornarem mais participativos na sua comunidade, trabalho, faculdade e, especialmente, na sua própria família.

Para participar, os jovens devem preencher a ficha de inscrição no site do Emaús (www.emaus.org.br/florianopolis). Mais informações no site ou pelo e-mail preemausfloripa@gmail.com

Encontro Estadual de Jovens - EEJ

Estão abertas as inscrições para o Encontro Estadual de Jovens - EEJ, da Renovação Carismática Católica de Santa Catarina. O evento será realizado nos dias 27, 28 e 29 de Junho, na diocese de Chapecó. Seu objetivo é proporcionar a experiência com Deus e alicerçar a juventude católica do Estado por meio dos pilares do Ministério Jovem: “formação, oração, missão e vivência fraterna”.

O cronograma do EEJ prevê várias atividades para a juventude, como momentos de vivên-

cia fraterna e descontração, momentos de palestras e pregação da palavra, show de evangelização, missas, momentos de oração, entre outros. **Fernando Gomes**, coordenador nacional do Ministério Jovem, **Adriano Mendes**, coordenador estadual da RCC SC, e **André de Oliveira**, coordenador estadual do MJ SC, são presenças confirmadas no evento. Na ministração musical, Amados do Eterno.

Mais informações, acesse: www.rccsc.com.br/estadualdejovens

CRUZ ARTE SACRA
Livros e Objetos Religiosos Católicos
“A Serviço da Igreja Católica”
Desde 2002

CARLOS CRUZ
(48) 9983-4592 / 9629-2013 / 9158-1387
8836-5187 / 8459-6007 / 3257-8263

REPRESENTAÇÃO COMERCIAL
Livros | Partícula | Vinho Canônico | Incensos Especiais | Vitrais
Projetos de Arquitetura e Engenharia de Igreja | Mobiliários Sagrados | Vestes Litúrgicas
Velas Litúrgicas e Decorativas | Vasos Sagrados, Ostensórios, Sacrários, Sinos, Etc.
Imagens | Restauração de Objetos em Metal, Gesso, Resina e Madeira
Serviços Gráficos | Multimídia | Sonorização Fixa | Climatizador.

Florianópolis/SC
cruzartesacra@yahoo.com.br
www.cruzartesacra.com.br

NATAL LUZ GRAMADO

FOZ DO IGUAÇU - Viagem de Turismo

PETRY EXCURSÕES
A OPÇÃO INTELIGENTE DE VIAJAR
27 a 29 de junho de 2014 **EU VOU!**

APARECIDA Feriado de Corpus Christi

PETRY EXCURSÕES
A OPÇÃO INTELIGENTE DE VIAJAR
WWW.PETRYEXCURSOES.COM.BR
INFORMAÇÕES: (48) 3094 2481 / 9992 1429
E-MAIL: CONTATO@PETRYEXCURSOES.COM.BR
RUA BENJAMIN GERLACH, 827. LOJA 2. FAZ. STº ANTONIO, SÃO JOSÉ/SC.

NATAL LUZ GRAMADO

FOZ DO IGUAÇU 27 a 29/06/2014

APARECIDA CORPUS CHRISTI

SAGRADA FAMÍLIA Indústria Gráfica e Editora

• Agendas • Banners • Certificado de Batismo • Processo Matrimonial
• Informativos Paroquiais • Cartazes e Folders para festas de Padroeiros
• Calendários para o Dízimo • Bloco de Recibo de Entrada • Impressos em geral

Imprimindo cores na tonalidade que você precisa

(48) 3028-6526
www.familianet.com.br
contato@familianet.com.br

O Espírito Santo e a Unidade da Igreja

Na variedade de ministérios, o Espírito Santo nos conduz à unidade em Cristo.



No quinquagésimo dia (*pentecostes*, em grego) após a Páscoa celebramos a solenidade do Espírito Santo. O amor eterno do Pai derramado sobre o Filho e retribuído pelo Filho ao Pai torna-se, agora, o grande dom pascal, derramado sobre os seguidores de Jesus. Na solenidade de Pentecostes queremos deixar-nos possuir por esse Espírito divino. Na variedade de dons que derrama em nossos corações, ele nos faz sermos um em Cristo. Por isso ele é o Espírito da unidade na diversidade e, vice-versa, o Espírito da diversidade na unidade.

A pessoa do Espírito Santo

Todos nós conseguimos compor uma imagem das pessoas divinas do Pai e do Filho. Pai e filho pertencem à nossa linguagem familiar. Assim, podemos imaginar as pessoas divinas do Pai e do Filho. Mas é difícil fazer uma idéia da pessoa divina do Espírito Santo. As imagens que a Bíblia usa – fogo, vento, água, óleo, nuvem, dedo, pomba – são imagens que indicam movimento, maleabilidade, fluidez, liberdade, imagens que lembram a impossibilidade de prender o Espírito Santo. Por isso, não conseguimos ter uma idéia fixa, pronta, perfeita, dessa pessoa divina.

A tradição da Igreja o chama de laço de amor entre Pai e Filho. Se o Pai é o eterno Amante do Filho, se o Filho é o eterno Amado do Pai, o Espírito Santo é o Amor que envolve os dois. É o Amor total e perfeito que o Pai dá ao Filho. É o Amor total e pleno que o Filho agradece e obedece retribui ao Pai. Ele é ao mesmo tempo Espírito do Pai e Espírito do Filho.

O Pai e o Filho estão um diante do outro, um definindo a personalidade do outro, um dizendo quem é o outro. O Pai aponta para o Filho e diz: “tu és o meu Filho” (Mc 1,11; Lc 3,22). O Filho aponta para o Pai e diz: “Abba! Pai!” (Mc 14,36; Lc 22,42). Mas o Espírito Santo não diz “meu Filho” ou “meu Pai”. De fato, não há na Trindade dois pais nem dois filhos. Não se pode dizer “o Filho do Espírito” ou “o Pai do Espírito”.

A identidade do Espírito Santo consiste, pois, em ser dos outros dois, em pertencer aos outros dois, para que eles se amem eternamente. Ele não tem na Trindade alguém que seja dele. Ele simplesmente pertence aos dois, mas não os tem. Não os atrai para si mesmo, mas os orienta um para o outro. Não faz caso de si, mas simplesmente se “anula”, para que Pai e Filho sejam eternamente o mais perfeito Amante e o mais agradecido Amado. Ele não está “diante” do Pai e do Filho, buscando a afirmação de sua identidade. Ele está “dentro” dos dois, perdendo-se,

anulando-se no serviço eterno de quem se dispõe a promover o amor, a ser o Amor. Perdendo-se, se encontra. Anulando-se, se define. Sua identidade está nesse serviço que presta para a identificação do Pai pelo Filho e do Filho pelo Pai. É ele quem distingue o Pai e o Filho, unindo-os em si mesmo, o Amor eterno. É o Espírito da diversidade na unidade, o Espírito da unidade na diversidade.

Diversidade e unidade na Igreja

No interior da Trindade eterna é ele quem garante que o Pai e o Filho sejam ao mesmo tempo distintos entre si e unidos entre si. Mistério divino, que dá suporte à história da humanidade e da Igreja. O que ele faz eternamente no interior da Trindade, é o que ele faz historicamente no

“ Na Igreja, Corpo de Cristo, Ele é a alma que *diversifica* - na variedade de dons, carismas, ministérios, vocações, espiritualidades e teologias; ele é a alma que *unifica* - num só amor, num só batismo, numa só fé, num só corpo”.

meio de nós. E a Igreja é, por excelência, o lugar de sua atuação. Na Igreja, Corpo de Cristo, ele é a alma que *diversifica* - na variedade

de dons, carismas, ministérios, vocações, espiritualidades e teologias; ele é a alma que *unifica* - num só amor, num só batismo, numa só fé, num só corpo.

Está presente em tudo o que a Igreja é e faz. Pela variedade de dons que ele distribui aos fiéis, a Igreja se conjuga no plural: igrejas particulares ou dioceses, ritos litúrgicos, caminhos de espiritualidade, concepções teológicas, três graus do ministério ordenado, ministérios leigos, movimentos apostólicos, ordens e congregações religiosas etc. Embora no passado se tenha pretendido encaixar essa diversidade num esquema uniforme – teológico, litúrgico, canônico, pastoral etc. –, ele mesmo, o Espírito da diversidade manifestou-se, sobretudo através do Concílio Vaticano II, convocando-nos à descoberta da beleza da pluralidade.

Por outro lado, como ele é, na Trindade, o Espírito da comunhão do Pai e do Filho, também na Igreja ele é o promotor da unidade. Toda essa diversidade não pode desviar-se para a divisão, a anarquia, o individualismo. Ao contrário, a riqueza da diversidade leva à bela composição da unidade. Na maior diversidade possível, os fiéis, orientados e guiados pela hierarquia, também ela dotada de dons carismáticos, são levados a sonhar e buscar e construir a unidade: um só Corpo de Cristo.

A ação do Espírito Santo na Igreja

Esta diversidade na unidade é perceptível nos chamados três ofícios (ou *múnus*, ou missões) da Igreja: o sacerdócio, a profecia e a realeza. Ele faz de toda a Igreja e de cada cristão um novo Cristo: sacerdote, profeta e rei.

O Espírito Santo acompanha o sacerdócio da Igreja para que o culto que ela oferece ao Pai seja sincero e verdadeiro. Um culto que celebre a vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo. Um culto que engaje a vida de todo o povo, em suas alegrias e sofrimentos. Um culto vivo, apaixonado, que toque o fundo dos corações. Na celebração de cada um dos sacramentos se faz invocação do Espírito Santo, a fim de que toda a vida cristã esteja permeada pelo clima de amor e unidade que ele nos dá.

Ele inspira a missão da Igreja quando ela anuncia a Palavra. Na catequese, na homilia, nos escritos, na formação dos sacerdotes e das lideranças leigas, nos documentos da Igreja... ele ilumina e inspira os cristãos para que lembrem a Palavra mesma de Jesus e produzam, por meio dela, os mesmos efeitos que produzia a pregação de Jesus Cristo. É também por seu poder e força que a Igreja denuncia com uma palavra corajosa o pecado do mundo, as ofensas à dignidade humana, as injustiças sociais e a indiferença religiosa.

Ele ilumina a missão régia e pastoral da Igreja, todo o empenho que ela exerce para ser uma comunidade de irmãos, a serviço da fraternidade universal. Ele distribui no seio da Igreja os mais diferentes carismas, para que os fiéis se engajem em ministérios e serviços e organismos, para que percebam as necessidades e os desafios da ação pastoral e evangelizadora, para que se preocupem com o patrimônio e a administração das comunidades, bem como com a justiça social e a partilha dos bens entre todos os necessitados.

Nessa variedade de ministérios, a meta é sempre a unidade em Cristo.

• **Pe. Vitor Galdino Feller**
Vigário Geral da Arq., Prof. de Teologia e Diretor da FACASC/ITESC
Email: vigariogeral@arquifln.org.br

Comarca promove Festival Vocacional

Em sua 7ª edição, evento reuniu mais de 800 pessoas das cinco paróquias da Comarca de Biguaçu

“Vocação, Fruto do Amor”, esse foi o tema do VII Festival Vocacional, realizado no dia 25 de maio. Promovido pela Pastoral Vocacional da Comarca de Biguaçu, o evento foi realizado na Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes, em Governador Celso Ramos, o evento reuniu representantes das cinco paróquias da comarca. O Festival foi dividido em dois momentos: pela manhã voltado às crianças e a tarde para os jovens.

Durante o dia, os mais de 800 participantes tiveram animação musical, apresentações e Celebração Eucarística. Cada paróquia ficou responsável por uma apresentação focada em uma das quatro vocações específicas: leiga, religiosa, ministério ordenado e missionária.

Pela manhã, o evento reuniu mais de 500 crianças e adolescentes. Começou com a animação do grupo musical da Paróquia São João Evangelista, de Biguaçu. Em seguida, houve a Celebração Eucarística presidida pelo **Pe. Vânio da Silva**, coordenador arquidiocesano da Pastoral Vocacional. Depois, houve as apresentações realizadas pelos participantes. O encontro foi encerrado com cachorro quente e refrigerantes para todos.



Dividido em dois momentos, pela manhã Festival foi destinado a crianças e adolescentes, que participaram de atividades musicais e de lazer

À tarde, o Festival Vocacional teve início às 13h30. Mais de 250 jovens, representando as cinco paróquias, estiveram presentes. Durante o encontro, Pe. Vânio falou da vocação sobre o ministério ordenado e cada paróquia fez uma apresentação sobre as vocações específicas. O encerramento foi com a Celebração Eucarística presidida pelo **Pe. Deivide Tiago Tomazi**.

Na avaliação de **Sérgio Weber**, coordenador comarcal da Pastoral Vocacional, o encontro foi muito positivo tanto pelo número de pessoas quanto pelo envolvi-

mento das equipes de animação vocacional das paróquias. “Isso demonstra um amadurecimento da cultura vocacional, que é o que o evento busca trazer, mostrando que todos somos chamados a servir e que a Igreja se constrói com os dons de cada um”, refletiu.

Para Pe. Vânio, o Festival ajuda a promover a cultura vocacional e dá uma oportunidade às crianças e jovens de refletirem sobre a missão que Deus tem para cada um. “Seria bom se outras comarcas promovessem também o seu festival”, sugeriu.

Encontro da Pastoral Carcerária

A Pastoral Carcerária da Arquidiocese realizará no dia 21 de junho o seu **23º Encontro Arquidiocesano**. O evento, na Paróquia São Sebastião, em Tijucas, é destinado às lideranças atuantes nas penitenciárias, presídios e outros estabelecimentos penais da Arquidiocese, além dos interessados em conhecer o trabalho da Pastoral.

O encontro terá início às 8h30 e término previsto para as 15h. Durante o dia, os participantes terão uma formação com o **Pe. Revelino Seidler**, coordenador arquidiocesano de Pastoral, que orientará as lideranças como melhor adequar o seu trabalho ao 13º Plano de Pastoral da Arquidiocese. Haverá também a presença do **Pe. Almir Ramos**, de Lages, novo

coordenador Regional da PCr.

Ainda haverá momentos para partilha da situação e das experiências locais e pessoais, aprofundamento do sentido, mística e dinâmica da Pastoral Carcerária. Inscrições ou informações pelo fone (48) 3879-2168 ou 9952-7628, ou pelos e-mails ney.brasil@itesc.org.br ou pastoralfloripa@yahoo.com.br

Vai acontecer...

Retiro para Cursilhistas

O Movimento de Cursilhos de Cristandade convida as mulheres a partir de 18 anos a participarem de um retiro espiritual. Trata-se da **458ª edição do Cursilho Feminino**. O evento será realizado dos dias 05 a 08 de junho, na Casa Pe. Dehon, em Brusque.

O Cursilho tem como objetivo recuperar pessoas afastadas da Igreja e despertar lideranças

para que sejam agentes de evangelização nos seus ambientes de convivência. No retiro, é aplicada a metodologia do encontro consigo, encontro com Jesus Cristo e preparação para o retorno à comunidade.

Inscrições e informações pelos fones (48) 3733-5843 ou 9972-2285, ou pelos e-mails neitrida@terra.com.br ou fischer.percianas@terra.com.br

25 anos do Carmelo

O Carmelo Cristo Redentor, em Picadas do Sul, São José, estará celebrando o jubileu de Prata de sua fundação. São 25 anos de oração e doação pela Igreja e toda a humanidade. Para marcar a data, no dia 07 de julho, segunda-feira, às 19h30, será realizada a abertura da Novena com Solene Procissão motorizada desde a Igreja Matriz de Forquilha, levando a imagem de N.Sra. do Carmo, por diversas ruas, até o Carmelo.

Na maioria dos dias haverá celebração Eucarística às 19h30 no Carmelo. Exceção no dia 09, que será às 20h, e no dia 13, às

07h30min. No dia 12 de julho, sábado, às 14h30, será realizada uma encenação da entrega do Escapulário, preparada pelos jovens, e logo após o **Pe. Evaristo Debiasi** inicia a Santa Missa. O evento celebrativo se encerra no dia 16 de julho, quarta-feira, com a Celebração Eucarística às 19h30, na qual toda a Ordem Carmelita agradece as graças recebidas de Deus, através de Maria.

Todos são convidados a participar. Informações pelo fone (48) 3257-0413, ou pelo e-mail carmelo_cristoredentor@yahoo.com.br

Retiro para casais e religiosas/os

O Movimento Encontro Matrimonial realizará nos dias 07 e 08 de junho um retiro voltado para casais, sacerdotes e religiosas/os. Será na Casa de Retiros Monte Carmelo, em Palhoça. Será um fim de semana especial em que os casais receberão orientações

sobre o relacionamento conjugal e os padres e religiosas/as no sacramento da Ordem.

Mais informações com o casal Vânio e Marcia, pelo fone (48) 3242-3959 ou 9602-3979, ou pelo e-mail vanio_marcia@yahoo.com.br.

CASAS DA ÁGUA

Materiais para Construção e Eletrodomésticos

FLORIANÓPOLIS - PALHOÇA - BIGUAÇU - TIJUCAS - ITAPEMA - ITAJAÍ BAL. CAMBORIÚ - BLUMENAU - JARAGUÁ - JOINVILLE - RIO DO SUL
MATRIZ: SÃO JOSÉ - FONE (48) 3271-3000

NOVAS AGÊNCIAS NO KOBROSOL E PALHOÇA.
A Ibagy mais perto de você.

IBAGY
Sempre o lugar certo.

Agência Kobrosol
Rua Brasilpinho, 15
48 3952.3000

Agência Palhoça
Av. Atilio Pedro Pagani, 207
48 3341.8800

Conhecendo o livro dos Salmos (71)

Salmos 97 e 98 (96 e 97)**SALMO 97(96):****ALEGRIA PELA VINDA DO REI**

O clima deste salmo é de pura alegria e exultação por causa da realeza de Deus, da instauração do seu reinado. É o quinto dos “salmos reais” que, celebrando Deus como Rei, exaltam a sua justiça, característica primordial daquele que reina. No SI 93, o Senhor assume a dignidade do poder real; no SI 94, julga os malvados e descrentes; no SI 95, admoesta seus súditos; no SI 96, canta-se com entusiasmo sua tomada de posse; enfim, neste SI 97, menciona-se o julgamento dos idólatras e malvados, ao mesmo tempo que a salvação e o triunfo dos justos. Tem alguma semelhança com o SI 94, mas aqui não temos a interpelação apaixonada que lá ouvimos.

O Senhor reina!

1. O Senhor reina, exulte a terra, / alegrem-se as ilhas numerosas.

A proclamação do reinado de Deus repercute no mundo todo, em toda a “terra”, trazendo exultação inclusive às regiões remotas das “ilhas” do Mediterrâneo, aliás mencionadas em vários oráculos do Segundo Isaías: “Cantem as ilhas distantes com seus habitantes... Todos deem glória ao Senhor, e anunciem nas ilhas o seu louvor!” (Is 42,10.12).

**Teofania judicial**

2. Nuvens e trevas o envolvem, / justiça e direito são a base do seu trono.

3. Diante dele caminha o fogo / que devora seus inimigos por todo o lado.

4. Seus relâmpagos iluminam o mundo: / ao vê-los, a terra estremece.

5. Os montes se derretem como cera diante do Senhor, / diante do Senhor de toda a terra.

“Teofania” é uma palavra que vem do grego e significa, literalmente, “manifestação de Deus”. Evidentemente trata-se de um modo de falar, expressando figuradamente a reação humana e da própria natureza ante a presença divina. Exemplo mais conhecido é o da teofania no Sinai, por ocasião da outorga dos 10 mandamentos: “Quando chegou

o terceiro dia, ao raiar da manhã, houve trovões e relâmpagos. Uma nuvem espessa cobriu a montanha, e um fortíssimo som de trombetas se fez ouvir. No acampamento, o povo todo pôs-se a tremer...” (Ex 19,16) A teofania faz parte do aparato judicial. O juiz supremo não se apresenta com discrição, mas com atributos imponentes da sua autoridade. É uma visão espetacular. Além dos elementos naturais das nuvens, trevas, fogo, relâmpagos, temos também a personificação da Justiça e do Direito, que formam a base do seu trono. O fogo é elemento da divindade: torna-a inacessível e ao mesmo tempo devoradora de tudo o que se lhe venha a opor, “seus inimigos” (v.3). O derreter-se das montanhas (v.5) é imagem impressionante do desabamento das instituições e

monumentos mais sólidos, diante da exaltação do Senhor.

Triunfo e humilhação

6. Os céus anunciam a sua justiça / e todos os povos contemplam a sua glória.

7. Fiquem, porém, confundidos todos os que adoram estátuas / e os que se gloriam de seus ídolos. / Curvem-se diante dele todos os deuses!

O anúncio cósmico da efetivação da justiça de Deus é completado pela contemplação da sua “glória”, por parte de todos os povos. De que “glória” se trata? Não é apenas um esplendor luminoso, mas a própria justiça de Deus em ação, a sua intervenção salvadora, como percebemos nos acontecimentos do Sinai. Assim, é com estas palavras que Moisés anuncia ao povo o milagre do maná: “Amanhã cedo vereis a sua glória” (Ex 16,7). Em contraste, ficarão confundidos, envergonhados, frustrados, “os que adoram estátuas e se gloriam de seus ídolos” – isto é, de todos os falsos valores cultuados em lugar do verdadeiro Deus. Queiram ou não, esses idólatras terão de curvar-se diante do único Senhor.

Sião se alegra

8. Sião escuta e se alegra, / exultam as cidades de Judá pelos teus julgamentos, Senhor!

9. Porque tu, Senhor, és o Altíssimo sobre toda a terra, /

tu és excelso acima de todos os deuses.

Sem perder de vista a ampla visão inicial, o salmista volta-se agora para o seu povo: se a instauração do Reino repercute de tal modo “em toda a terra”, quanto mais não deve causar alegria em Sião, Jerusalém, e nas “cidades de Judá”. E isto, por causa dos “julgamentos”, os atos de justiça do Senhor, que é o “Altíssimo” sobre toda a terra.

Uma luz para o justo

10. O Senhor ama os que detestam o mal; / protege a vida dos seus fiéis, / livrando-os das mãos dos ímpios.

11. Surge uma luz para o justo / e a alegria para os retos de coração.

12. Alegrai-vos, justos, no Senhor, / celebrai a memória dAquele que é santo.

Após um início tão grandioso, o salmista se concentra nas palavras da fé, que asseguram a proteção divina para os “santos”, ou seja, os “fiéis”, os que “detestam o mal”. E como o Senhor Jesus assegurou a seus discípulos – “O Pai vos ama, porque vós me amastes...” (Jo 16,27) – assim também o salmista, inspirado reafirma: “O Senhor nos ama”... E isto é fonte de luz e alegria, que nenhuma escuridão, nenhum sofrimento, nos poderá tirar. No final do último versículo, ainda um apelo à memória: não esquecer, mas celebrar a presença ativa do Santo, o Senhor.

SALMO 98(97):**ACLAMAI O REI QUE SALVA!**

Este salmo “real”, como os cinco salmos que o precedem, apresenta-se como um “cântico novo”, celebrando a ação salvadora do Senhor. O amor e a fidelidade de Deus para com seu povo levam-no a “fazer justiça”, vencendo as nações (v.2), vitória que se torna conhecida até os “confins da terra”. Em que circunstâncias? O salmo não o explicita, mas vários indícios nos induzem a situá-lo na conjuntura do profeta do desterro, o Segundo Isaías, que já canta a realização, pelo menos inicial, da sua esperança (cf Is 52,10).

Ele fez maravilhas

13. Cantai ao Senhor um cântico novo, / pois Ele fez maravilhas.

14. Sua mão direita e seu braço santo deram-lhe a vitória.

A palavra “maravilha” é muito importante na revelação bíblica, a ponto de ser uma das características exclusivas de Deus: “só Ele faz maravilhas!” (SI 136,4). A libertação do Egito, o Êxodo, foi

uma delas, a mais famosa. Mas este salmo quer ressaltar a “maravilha” recente, a volta do Exílio, como prova de que só existe um Deus, e somente Ele está comprometido com a justiça e a salvação para todos, a começar do seu povo. Justifica-se, pois, a sua vitória sobre as nações, e o seu título de Rei universal: somente Ele governa com justiça.

Lembrou-se da sua fidelidade

15. O Senhor manifestou sua salvação, / aos olhos das nações revelou sua justiça.

16. Lembrou-se do seu amor / e da sua fidelidade à casa de Israel. / Todos os confins da terra puderam ver a salvação do nosso Deus.

O “amor e a fidelidade”, ou seja, a “misericórdia e a verdade”, constituem a íntima essência de Deus, segundo a revelação concedida a Moisés, na montanha do Êxodo (Ex 34,6). Se esses atributos constituem a essência divina, como é que Deus, num dado momento, “se lembra” deles, como se os houvesse esquecido? Para

o salmista, porém, é como se, agora, nesse momento de intervenção em favor de seu povo, Deus os tivesse colocado explicitamente em ação. O fato é que, agora, está “revelada” a justiça de Deus e “os confins da terra” podem testemunhar, antes de tudo em Israel, mas indiretamente em si mesmos, a divina salvação.

Sinfonia coral e instrumental

17. Aclamai ao Senhor, terra inteira / gritai e exultai, cantando hinos.

18. Cantai ao Senhor com a harpa, / com a harpa e com o som dos instrumentos;

19. Com a trombeta e ao som da corneta / exultai diante do rei, o Senhor.

Novo convite ao louvor, agora em dimensão universal e sinfônica. A “terra inteira” é convidada a aclamar, gritar, exultar, cantar, e não só com as vozes, mas com instrumentos de corda e de sopro... Outros salmos, também, além da orquestra mencionada no SI 150, reconhecem na música instrumental um ato superior de

louvor. De fato, o ser humano domestica sons selvagens, humaniza sons naturais, submete-os à sua técnica e apresenta-os assim, qualificados, ao seu Criador.

Ressoe o mar

20. Ressoe o mar, e o que ele encerra, / o mundo e seus habitantes.

21. Os rios batam palmas, / juntas exultem as montanhas.

Também os ruídos da natureza são chamados a incorporar-se à orquestra. Além dos bramidos do mar, os rios são convidados a “bater palmas”, aplaudindo (com suas cascatas?), e as montanhas, mesmo sem palavras, a expressar seu júbilo, “diante do Senhor” (v.9).

Ele vem julgar

22. Diante do Senhor, pois Ele vem julgar a terra.

23. Julgará o mundo com justiça / e os povos com retidão.

No final do salmo, a motivação do louvor, olhando agora para o futuro: Ele vem! E vem “julgar a terra”... Em que sentido esse “julgamento” da terra é motivo de júbilo? É porque o julgamento divino, mais

que a sua conotação negativa de julgamento condenatório para os maus, soberbos, obstinados, tem a conotação positiva de “governo”, “reinado”, “salvação”, para os humildes. Nós louvamos a Deus, porque Ele vem para salvar.

Pe. Ney Brasil Pereira

Professor de Exegese Bíblica na Faculdade de Teologia de SC - FACASC email: ney.brasil@itesc.org.br

Para refletir:

- 1) O que é uma “teofania”, e como ela aparece no SI 97?
- 2) O que o impressiona no final do SI 97, após seu início grandioso?
- 3) Em que sentido “só Deus faz maravilhas”?
- 4) Deus pode “esquecer-se” da sua fidelidade?
- 5) Em que sentido nos traz alegria o anúncio do “julgamento” de Deus?

Funcionários/as das paróquias visitam a Bahia

No passeio puderam conhecer a cidade de Salvador e se encontraram com Dom Murilo Krieger

Um grupo de 44 pessoas, entre padres, secretárias (os) e funcionários (as) das paróquias de nossa Arquidiocese e outros participantes viajaram a Salvador, dos dias 16 a 18 de maio, afim de conhecer a cidade e visitar o Arcebispo Primaz do Brasil, **Dom Murilo Ramos Krieger**, que foi nosso Arcebispo entre 2002 e 2010. Durante o passeio, os participantes foram recebidos pelo Arcebispo com muita alegria e disposição. Dom Murilo mostrou toda a infraestrutura da Cúria, seu ambiente de trabalho, apresentando ao grupo um relato da cultura daquele povo e como funciona a caminhada pastoral. Por fim, brindou os participantes com um delicioso coquetel com comida típica baiana.

“Foi um passeio muito divertido, onde os participantes aproveitaram para se conhecer melhor, fazendo novas amizades e conhe-



Encontro é momento de lazer entre as/os funcionárias/os das paróquias

cendo mais de perto toda a riqueza cultural e religiosa daquela cidade”, disse **Pe. Adão Carlos Machado Marcelino**, organizador da viagem.

Ele agradeceu aos párocos por permitirem e darem condições aos funcionários(as) de participar

dessa viagem. “Dar essa oportunidade aos colaboradores das paróquias não é gasto, e sim investimento”, informou. Ele lembrou que ainda no segundo semestre deste ano haverá um retiro espiritual para as/os secretárias/os das paróquias.

FACASC promove duas pós-graduações

A pedido da Igreja de Santa Catarina, sobretudo da Cáritas Regional, das Pastorais Sociais, das CEBs e dos Grupos Bíblicos em Família, e também considerando a sugestão do Plano Arquidiocesano de Pastoral, a FACASC promove um curso de pós-graduação (especialização - *lato sensu*) em “**Doutrina Social da Igreja na Realidade Catarinense**”.

Com professores da FACASC e convidados, o curso é dirigido a coordenadores de pastorais sociais, de ações sociais paroquiais, agentes de pastoral, lideranças comunitárias, padres, diáconos, religiosas, militantes sociais etc. Com a duração de dois anos, o curso desenvolve-se em módulos mensais (quase sempre no **último final de semana de cada mês**), de julho de 2014 a julho de 2016.

Seu conteúdo trata dos princípios teóricos da Doutrina Social da Igreja (as encíclicas sociais, a proposta cristã de um humanismo solidário, fundamentos bíblicos e teológicos da doutrina

social da Igreja, a pessoa humana e seus direitos), a doutrina da Igreja a respeito da família, do trabalho, da comunicação social, da vida econômica, da comunidade política, do sistema judiciário, da comunidade internacional, da promoção da paz, e da salvaguarda da criação.

Graças a uma bolsa da Adveniat, as mensalidades (previstas R\$ 120,00) foram baixadas para R\$ 80,00. As vinte mensalidades somariam, então, R\$ 1.600,00 (em vez de R\$ 2.400,00, como previsto). Cabe ao aluno ainda a taxa de inscrição (R\$ 150,00) e a taxa de monografia (R\$ 300,00). O curso ficaria num total de R\$ 2.050,00. Trata-se de uma ótima oportunidade para levar em conta o grande desejo do papa Francisco de fazer com que nossa Igreja se torne cada vez mais uma Igreja com os pobres e para os pobres, uma Igreja que seja realmente sinal e instrumento do Reino de paz e justiça pregado por Jesus de Nazaré.

COMUNICAÇÃO

O Curso de Pós-Graduação em **Comunicação e Evangelização** é uma oportunidade para os nossos comunicadores e agentes evangelizadores se qualificarem para atuar em seus ambientes. As inscrições já estão abertas e vão até o dia 30 de junho.

O curso é voltado aos comunicadores e demais agentes de pastoral, desde que apresentem comprovante de graduação reconhecido pelo MEC em qualquer curso.

Ele é dividido em três etapas: Dimensão Profética, Dimensão Litúrgica e Dimensão Social. As aulas serão realizadas **uma vez por mês, às sextas-feiras**, das 18h às 22h30, e **aos sábados**, das 8h às 18h30. As disciplinas serão ministradas por professores da FACASC e professores convidados. A inscrição custa R\$ 150,00 e a mensalidade será de 20 parcelas de R\$ 280,00.

As inscrições podem ser feitas pelo fone (48) 3234-0400 no site da FACASC (www.facasc.edu.br) até 30 de junho próximo.

Setor Juventude e a Pastoral Juvenil Paroquial

O Setor Juventude da Arquidiocese está visitando as paróquias para auxiliá-las a formar a Equipe Paroquial da Pastoral Juvenil

Com a Jornada Mundial da Juventude, muitos jovens tiveram uma nova experiência com Jesus Cristo. E o Setor Juventude quer ajudar as paróquias nas atividades com os jovens. A partir do Documento “Civilização do Amor”, a Igreja recebeu a proposta da Pastoral Juvenil. Esta Pastoral engloba as Pastorais da Juventude, os Movimentos, e as Novas Comunidades, e todos os outros segmentos juvenis presentes nas paróquias.

A Paróquia é a “comunidade de comunidades”, e os grupos e movimentos juvenis também devem estar inseridos nessa forma de pensar, formando-se uma estrutura que centralize as coordenações e a animação juvenil. O documento propõe que exista a **Assembleia Paroquial da Pastoral Juvenil**. Nessa Assembleia se reunirão todos os jovens integrantes de grupos juvenis da paróquia, assessores e demais responsáveis que possuem relação com o trabalho juvenil. Aí irão Planejar, Decidir e Avaliar os trabalhos em âmbito paroquial. É um espaço de encontro do Pároco, e/ou do Padre referencial, com a grande maioria dos jovens da paróquia.

Desta assembleia se consti-

tui a **Equipe Paroquial de Pastoral Juvenil**, composta por jovens delegados pelos grupos juvenis. E a missão dessa equipe é:

- Animar o processo de educação na fé, dos jovens;
- Concretizar as linhas e projetos determinados pela Assembleia Paroquial da Juventude;
- Promover animação, formação, coordenação, e planejamento;
- Articular a Pastoral Juvenil, no Conselho Paroquial de Pastoral (CPP);
- Sensibilizar a comunidade paroquial sobre a realidade juvenil e a realização prática da opção preferencial pelos jovens;
- Organizar uma Pastoral Juvenil a partir dos ambientes vitais;
- Fazer com que os Jovens da Paróquia também vivam a dimensão diocesana da Igreja.

À frente estará um **Coordenador Paroquial da Juventude**. Ele terá a **missão** de articular as experiências juvenis na Paróquia; garantir a realização dos processos e facilitar a utilização de serviços oferecidos pelas instâncias da Igreja (Comarca, Diocese, Regional); e representar a Pastoral Juvenil Paroquial nas diferentes instâncias.

Cada paróquia irá adotar o melhor esquema para o trabalho com a juventude. Por isso, o Setor estará visitando para ajudar cada uma de acordo com sua realidade.

• **Pe. Ewerton Martins Gerent**
Assistente Eclesiástico do Setor Juventude da Arquidiocese



Barbantes Veneza
A beleza de nossos produtos em seu artesanato!

Rua Santos Dumont, 474 | Santa Terezinha | Brusque
barbantesvенеza@hotmail.com | www.barbantesvенеza.com.br (47) 3350.1832

TROPICANAS
APART HOTEL

Estacionamento com câmeras de segurança; piscina interior aquecida e piscina exterior com toboágua; Cofre, ar condicionado e TV a cabo em todos os quartos; Sala de jogos e restaurante; lounge com teatro; e capela destinada aos hóspedes.

Rua Mário Lacombe, nº 352 - Canasvieiras - Florianópolis - Fone (48) 3266-1976

Dia Mundial das Vocações

Evento reuniu representantes das vocações para refletir sobre a mensagem do Papa

“Vocações, testemunho da verdade”, esse foi o tema do 51º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, que a Igreja celebrou no dia 11 de maio. Para motivar as lideranças a celebrarem o dia, a Pastoral Vocacional da Arquidiocese realizou na noite do dia 07 de maio uma noite de reflexão sobre a mensagem do Papa para o evento.

A apresentação da mensagem esteve a cargo de um representante dos padres, das congregações religiosas e das novas comunidades. Cada um deles fez breve reflexão do texto. O evento foi realizado no auditório do Provincialado das Irmãs da Divina Providência e reuniu mais de 200 lideranças, entre padres, diáconos, religiosos/os, lideranças leigas e agentes da Pastoral Vocacional.

O evento teve início com a oração conduzida pelos seminaristas do Propedêutico. Em seguida, **Pe. Vânio da Silva**, coordenador da Pastoral Vocacional da Arquidiocese, conduziu as reflexões. Ele contextualizou a origem do Dia Mundial de Oração pelas Vocações.

Na seqüência, **Pe. Revelino Seidler**, representando os padres, fez a sua reflexão a partir da mensagem do Papa. Ele falou do seu discernimento vocacional e todo processo de escolha, de aceitar o chamado, as missões que foi chamado a assumir. “É um êxodo contínuo”, disse.

Depois, **Lourdes Archer**, da



Evento reuniu mais de 200 lideranças, entre padres, diáconos, religiosos/os, lideranças leigas e agentes da Pastoral Vocacional da Arquidiocese

Comunidade Lúmen, tomou a palavra. Ela disse que devemos estar em contato permanente com Cristo. “Nós pedimos de Deus e ele pede de nós”, acrescentou.

Simone Pereira, fundadora da Comunidade Abbá Pai, destacou que o Papa pede para fazermos as coisas com Jesus e por Jesus. “Se não for com Ele, o por Ele fica comprometido”, disse. Simone ainda lembrou que nosso trabalho pastoral não pode ser como uma empresa, que cria produtos, mas sim como um semeador que gera frutos.

Irmã Eunice Berri, da Congregação das Irmãs Catequistas Franciscanas, que neste ano estão celebrando o seu centenário, disse que a mensagem insiste em

que vamos às periferias existenciais, não apenas ao encontro dos pobres, mas a todos os necessitados. Disse que tudo na Igreja deve se inserir na vida plena. “É difícil o discernimento vocacional se não conseguimos ver a ação de Deus já presente, visível, palpável”, acrescentou.

Segundo Pe. Vânio, esta é a primeira vez que o evento é realizado. “É um sonho que tínhamos há bastante tempo, e este ano, graças aos esforços dos agentes da Pastoral Vocacional, conseguimos realizá-lo”, disse. Para ele, o evento teve um bom número de participantes e representatividade das vocações. “Isso mostra que nossa Igreja é um jardim florido de muitas e belas vocações”, acrescentou.



Candidatos com Dom Wilson que presidiu a celebração de encerramento

FUTUROS DIÁCONOS

A Escola Diaconal São Francisco de Assis da Arquidiocese, realizou dos dias 16 a 24 de maio, a 10ª etapa de formação da 15ª Turma da Escola. Realizada na Casa de Retiros Divina Providência, em Florianópolis, a formação reuniu 29 candidatos a diáconos: 15 da Arquidiocese; 08 da diocese de Tubarão; 05 de Joinville; e um de Caçador. A próxima etapa será dos dias 17 a 25 de outubro e a última em janeiro, quando haverá a formatura.

“A nobre simplicidade da liturgia”

Livro homenageia Pe. Valter por seus 70 anos de idade, metade dedicados ao ensino

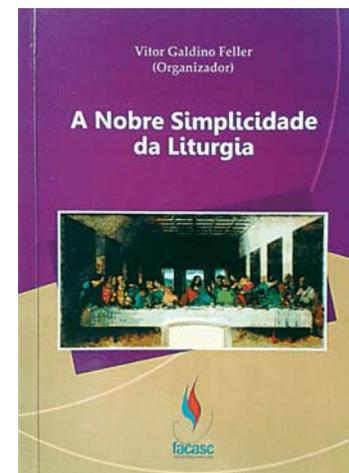
Com este título, a FACASC (Faculdade católica de Santa Catarina) acaba de publicar um livro em homenagem a **Pe. Valter Maurício Goedert**, que no ano passado completou 70 anos de idade, metade dos quais dedicados ao ensino no ITESC e, agora, na FACASC.

Organizado por Pe. Vitor Galdino Feller, diretor da FACASC, o livro traz artigos de especialistas renomados na área de liturgia, de professores da FACASC, de ex-alunos do ITESC, de diáconos permanentes e de amigos do homenageado. Os artigos tratam de temas relacionados à liturgia: o sacerdócio comum dos fiéis, o sacerdócio batismal e a Eucaristia, a ministerialidade da Igreja, o ministério presbiteral, a celebração da Palavra, o diaconato permanente, o exorcismo, a Eucaristia, o sacramento do Matrimônio, a dimensão litúrgica da parusia.

A nobre simplicidade da liturgia e o respeito pela Tradição da Igreja têm sido o mote do magistério teológico, litúrgico e pastoral de Pe. Valter Maurício Goedert. Profes-



ador de diversas disciplinas no ITESC e, depois, na FACASC; professor convidado do *Studium Theologicum*, de Curitiba; escritor de livros e artigos sobre temas litúrgicos em geral, sobre cada um dos sacramentos, sobre o diaconato permanente; coordenador, há mais de trinta anos, da **Escola Diaconal São Francisco de Assis**, que formou mais de 230 diáconos permanentes para a Arquidiocese de Florianópolis, para outras dioceses do Estado catarinense e do sul do país;



assessor convidado em diversos encontros nacionais e internacionais para tratar da formação e da organização do diaconato permanente; coordenador, durante muitos anos, do Ministério Extraordinário da Distribuição da Sagrada Comunhão na Arquidiocese; sócio fundador da Associação dos Liturgistas do Brasil (ASLI); poeta do cotidiano que canta os lou-

vores do Senhor nas pequenas coisas..., em toda a sua obra. Pe. Valter tem sido um homem nobre e simples.

Nobre e simples é também este livro-homenagem que lhe oferecem o

ITESC e a FACASC, comemorando e registrando seus 70 anos de vida. Parabéns, Pe. Valter, dos seus ex-alunos e admiradores do presbitério, do diaconato e do laicato catarinenses. E nossos votos de feliz continuação do seu frutuoso ministério!

“A nobre simplicidade da liturgia”, tem 408 páginas. O livro está à venda por R\$ 20,00 na Coordenação Arquidiocesana de Pastoral ou na FACASC. Informações pelo fone (48) 3234-0400.

Fé e Trabalho.
Assim construiremos um mundo melhor.

Pioneira da Costa
CONSTRUÇÃO & INCORPORAÇÃO LTDA
Construindo um mundo melhor

Um dia para estar em família

Essa foi a proposta do evento que reuniu mais de três mil pessoas em Florianópolis

A Comissão Arquidiocesana para a Vida e a Família (CAVF) celebrou, no dia 17 de maio, o Dia Mundial da Família. A comemoração consistiu no Festival da Família, que reuniu mais de três mil pessoas na Beira-Mar Continental de Florianópolis.

Durante o dia, os participantes contaram com animação musical, celebração Eucarística, piquenique e apresentações musicais. Em sua segunda edição, o evento teve como proposta reunir as crianças, adolescentes, jovens e casais, a família, para um dia de confraternização.

Segundo **Pe. Hélio Tadeu Luciano de Oliveira**, assessor eclesialístico da CAVF, o evento proporcionou às famílias participantes atividades de lazer, e um momento espiritual com a Celebração Eucarística. “Se oferecemos algo, as famílias participam. Caso contrário, elas vão para os shoppings e se perde essa oportunidade de reuni-las”, avaliou.

O Festival teve início às 9h, com a animação musical. Em seguida, houve a Celebração Eucarística presidida pelo nosso arcebispo **Dom Wilson Tadeu Jönck**, e concelebrada por dezenas de padres e diáconos, e uma multidão que encheu o grande espaço do evento.

Em sua homilia, nosso arcebispo comentou o cuidado com os filhos. “Se a Família é um lugar onde os filhos são deixados à própria sorte, a confiança não cresce, não se desenvolve e isso tem reflexos na vida social. Não só a família não se constrói, mas a sociedade sofre com essa ausência”.



Diferentes gerações familiares se uniram para participar de um dia agradável de lazer e confraternização

Segundo Dom Wilson, a missão fundamental do casal é buscar o amor de Deus, desenvolver atitudes de fé, fazer com que se aprenda aquilo que é essencial no amor: viver e fazer o bem ao outro e que isso possa ser desenvolvido com paciência e perseverança. “É assim que um casal se prepara para ser marido e esposa”, acrescentou.

Piquenique familiar

Após a celebração, os participantes procuraram uma sombra na manhã ensolarada de domingo, colocaram uma toalha e almoçaram ali mesmo. Alguns trouxeram os alimentos de casa, outros compraram nas muitas opções

oferecidas pelas barraquinhas dos movimentos e pastorais ligadas à Comissão Vida e Família.

Simone Pereira, fundadora da Comunidade Abbá Pai, foi uma das participantes. Ela foi com os dois filhos, o marido, e os amigos, e consagrados da sua Comunidade. “É importante estar aqui e colaborar para que o evento aconteça nesta união de forças vivas que trabalham em prol da família”, informou.

Atividades para as crianças

Como as ruas no entorno do local foram fechadas, as crianças puderam divertir-se a vontade. Foram disponibilizados vários brinquedos para elas se entreterem.

Cama elástica, piscina de bolinha, escorregador, balanço, foram alguns dos atrativos.

Ao final, foi realizado o “Cine Família”, com a apresentação do filme “UP – Altas Aventuras”, em que Pe. Hélio Luciano fez comentários do filme a partir de situações que envolvem a família.

Para Pe. Hélio, o evento foi altamente positivo pela grande participação das famílias e pelo engajamento das equipes. “Só pelo engajamento das equipes, o trabalho já teria valido a pena. Mas tivemos a presença de muitas famílias que aproveitaram o dia para curtir esse momento num ambiente de fato familiar”, acrescentou.



Crianças tiveram brinquedos para se divertir à vontade

Homenagem às Famílias

A Câmara Municipal de Florianópolis realizou no dia 14 de maio, Sessão Especial para comemorar o Dia Internacional da Família. A proposta foi apresentada pelo vereador **Afrânio Boppré**.

Desde 1994, a Organização das Nações Unidas proclamou o dia 15 de maio como o **Dia Internacional da Família**. A ideia é fazer os cidadãos refletirem sobre a importância da família e sobre problemas que podem desestabilizar a estrutura familiar. Desta forma, a cada ano a ONU seleciona um tema para debater.

Em seu discurso o vereador destacou vários momentos de sua trajetória política e lembrou que em todos os momentos a família foi o alicerce que o manteve firme, apesar das dificuldades. Durante a solenidade, nosso arcebispo **Dom Wilson Tadeu Jönck** recebeu uma placa comemorativa. **Pe. Hélio Tadeu Luciano de Oliveira**, assessor eclesialístico da Comissão Arquidiocesana para a Vida e a Família também participou do ato.

Durante a solenidade, também foram comemorados a Semana Brasileira da Enfermagem e os 15 anos do Portal Esperança. “São entidades que preservam a vida. Este parlamento apoia e incentiva as instituições aqui homenageadas, que exemplarmente cumpram o seu papel social no afã de salvaguardar a vida humana, que é o nosso maior patrimônio”, disse **César Faria**, presidente da Casa Legislativa.



Dom Wilson (esq.) recebeu uma placa comemorativa entregue pelo vereador Afrânio Boppré



Celebração Eucarística foi um dos momentos fortes e lotou o espaço

Somente os grandes chegam aos 1000

deschamps construtora e incorporadora

1000 imóveis entregues

TUDO em até 10x no cartão

União Guarezi. Parceria pra vida inteira.

3246.3046 **UNIÃO GUAREZI** A loja da construção

www.uniaoguarezi.com.br
Rua Gerônimo Thives, 635 - Barreiros - São José

- Areia, tijolos, brita, cimento, ferro e telhas
- Pisos, revestimentos, tintas, tubos e conexões
- Tudo do alicerce ao acabamento

Imigrantes e Refugiados na Arquidiocese

Grupo de Apoio é formado para articulação e atendimento às demandas

Desde o início do ano, o tema Imigrantes e Refugiados vem sendo discutido com mais evidência nos espaços da Arquidiocese. Com a chegada dos imigrantes haitianos e refugiados sírios, novas demandas foram trazidas e surgiu a necessidade de articulação entre entidades que vêm atendendo a esse grupo de pessoas.

A Pastoral do Migrante, Ação Social Arquidiocesana – ASA, Coordenação Arquidiocesana de Pastoral, Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina; Comunidade Islâmica de Florianópolis, Clínica Intercultural da UFSC e Gabinete do Vereador Lino Peres vêm-se reunindo para socialização e fortalecimento de suas ações, formando o **Grupo de Apoio aos Imigrantes e Refugiados**.

O Grupo de Apoio tem articulado ações com o poder público para viabilização dos atendimentos no que se refere à saúde, educação, assistência social e inclusão no mercado de trabalho. No município de Florianópolis, já se reuniram com a Secretaria Municipal de Assistência Social para estabelecer uma agenda de debate e relação



Grupo de Apoio: Formado para discutir e atender às novas demandas relativas aos Imigrantes e Refugiados

com as demais secretarias do município, sendo proposta a realização de uma audiência pública e posterior criação de um Comitê Permanente para definições de protocolos de atendimento.

Paralelo a esses encaminhamentos, através de Campanha divulgada no Jornal da Arquidiocese, a Ação Social Arquidiocesana – ASA recebeu da Sociedade Divina Providência doação de recurso financeiro que viabilizará a com-

pra de camas, colchões e roupas de cama, primeiramente, e outras necessidades dos 34 sírios que estão morando em Florianópolis.

Para atender às necessidades mais urgentes, continuamos recebendo doações de roupas de cama e banho; cobertores; alimentos; produtos de higiene e limpeza. Você também pode contribuir nesta campanha. Para mais informações e doações, o telefone de contato é (48) 3224-8776.

Entidades Sociais realizam Primeiro Encontro de Articulação

Diante da diversidade da presença de entidades sociais na Arquidiocese de Florianópolis, a Coordenação Arquidiocesana de Pastoral e o Fórum das Pastorais Sociais organizaram, no dia 08 de maio, o primeiro encontro das entidades sociais. No total são aproximadamente **40 entidades sociais e pastorais sociais** que realizam algum atendimento direto e permanente com as pessoas em situação de vulnerabilidade social, além do trabalho emergencial que é desenvolvido pelas Ações Sociais Paroquiais. No entanto, de forma geral poucas pessoas conhe-

cem o excelente trabalho realizado por essas entidades.

O encontro teve como principal objetivo proporcionar uma aproximação maior dessas diversas entidades, buscando canais de articulação e de divulgação de seus trabalhos. Neste primeiro encontro estiveram presentes as seguintes entidades: Ação Social Arquidiocesana, Instituto Vilson Groh, Pastoral Carcerária, Pastoral da Saúde, Asilo de Palhoça, Asilo de Tijucas, Casa Madre Tereza de Itapema, Ação Social de Barreiros, Centro Social Marista de São José, Pastoral da Pessoa

Idosa, Ação Social da Trindade, e Casa da Criança do Morro da Penitenciária, organizadas e mantidas por organizações da Igreja Católica.

Num primeiro momento houve breve apresentação de cada entidade presente, onde percebeu-se a amplitude do trabalho desenvolvido, caracterizando uma grande rede de organizações que atuam em diferentes áreas, mas que buscam no dia-a-dia a vivência da prática do evangelho expressa em Mt 25,40: *“Em verdade vos digo que quando o fizestes a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes”*.

Como encaminhamento prático, decidiu-se pela elaboração de um livreto onde será divulgada cada entidade social presente na Arquidiocese, retratando a beleza da ação solidária realizada em diversas comunidades e paróquias. Foi agendado um novo encontro para o dia 12 de agosto, terça-feira, na Escola Marista no Jardim Zanelatto – São José, e um grande encontro no dia 15 de novembro, sábado, envolvendo os dirigentes, apoiadores, voluntários e usuários de todas essas entidades.



Representantes das 12 entidades participaram da primeira reunião

Conferência Regional de Economia Solidária é realizada em Florianópolis

Foi realizada no dia 24 de abril a III Conferência Regional de Economia Solidária na região da Grande Florianópolis. Contou com a participação de 48 pessoas, representando empreendimentos de economia solidária, entidades de apoio, instituições de ensino e entidades governamentais.

A III Conferência teve por objetivo “construir um Plano Nacional de Economia Solidária para promover o direito de produzir e viver de forma associativa e sustentável” e trabalhou os eixos: Produção, comercialização e consumo;

Financiamento: crédito e finanças solidárias; Conhecimentos: educação, formação e assessoramento; Ambiente institucional: legislação e integração de políticas públicas. As proposições apresentadas pelos participantes foram encaminhadas para etapa estadual no mês de maio e seguem para a Conferência Nacional.

Destaca-se a presença dos empreendimentos e das instituições de ensino que vêm-se aproximando da Economia Solidária e fortalecendo os empreendimentos a partir de formações e capacitações.

Divulgação/JA



Do empreendimento “Rosas do Amor Solidárias”, acompanhado pela ASA, Sra. Carmem Steil está entre os delegados para a Conferência Estadual.

Misereor realiza encontro com Entidades do Sul do Brasil

Como parte do processo de encerramento da cooperação bilateral da Misereor (Entidade da Alemanha) com as entidades do Sul do Brasil, foi realizado o segundo encontro com 22 entidades conveniadas com Misereor. Realizado entre os dias 12 e 14 de maio em Porto Alegre, buscou-se definir estratégias coletivas de atendimento a demandas sociais que permanecem após a finalização do convênio.

A Ação Social Arquidiocesana, que mantém cooperação com Misereor desde 1984 foi representada por Fernando Anísio Batista e Sandra Aparecida

Schlichting. Entre os temas abordados destaca-se o resgate da memória do apoio da Misereor a Entidades do Sul do Brasil, a atuação em territórios a partir de projetos pilotos, a incidência política nacional e internacional, o fortalecimento da autonomia de grupos excluídos como os indígenas, quilombolas, pequenos agricultores etc., o fortalecimento do diálogo com as Igrejas, a aproximação entre o rural e urbano. Dentre os encaminhamentos do encontro, foi escolhida a ASA para ser a entidade responsável pela produção de uma revista que relate o apoio da Misereor as entidades do sul do Brasil.

Livreto do Tempo Comum

Com 18 encontros, livreto reflete sobre a vida e missão de Jesus a partir do Evangelho de Mateus

A transmissão da fé autêntica se dá a partir da meditação constante da Palavra de Deus na convivência familiar. Aprender a pedagogia de Jesus é entender o caminho que ele propõe, a maneira de Ele chamar as pessoas para trilhar esse caminho, visando o seu projeto de vida no Reino que ele anuncia.

Queremos neste Tempo Comum iniciar mais uma jornada de trabalho em todas as comunidades de nossa Igreja diocesana, pois, "A messe é grande, e poucos são os operários".

Para o Tempo Comum apresentamos o livreto "Chamados à missão". O livreto é composto por um Encontro celebrativo e 18 encontros, nos quais refletiremos sobre a vida e a missão de Jesus Cristo a partir do Evangelho de Mateus. Também constam, no livreto, alguns anexos com assuntos importantes, despertando em nós a dimensão social da Igreja.

A partir do Evangelho de Mateus, tornaremos a vida e a missão de Jesus Cristo mais conhecida, missão que inicia na Galileia e culmina em Jerusalém. Durante sua vida pública, Jesus chamou discípulos e discípulas: "Eles deixaram imediatamente a barca e o pai, e seguiram a Jesus" (Mt 4,22).

Nessa caminhada, o evangelista Mateus nos apresenta Jesus como Filho de Deus que cumpre a vontade do Pai, anunciando o seu Reino de justiça, paz e amor. Sua vida pública é marcada por um caminhar junto à multidão, curando, perdoadando e ensinando a fazer o bem.

Durante todo esse tempo, Jesus esteve sempre com os discípulos. Eles começam uma rica experiência com Jesus, mesmo sem saber o que vão fazer, e qual o alcance do "chamado e da missão".

Antes da sua paixão e morte, deixou-lhes o mandato missionário: "Ide, pois, fazer discípulos entre todas



as nações... Ensinai-lhes a observar tudo que eu vos tenho ordenado. Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos!" (Mt 28,19-20).

O testemunho dos seus discípulos se estendeu de geração em geração, até os dias de hoje. Hoje, Jesus nos convida a segui-lo e nos ensina a fazermos a vontade de Deus, para podermos participar do seu Reino e continuar seu projeto de vida.

Neste livreto vamos perceber que as reflexões dos Encontros serão conduzidas nos passos da Leitura Orante, conforme o texto bíblico escolhido do Evangelho de Mateus.

A **Leitura Orante** é uma das formas de viver a espiritualidade da Palavra de Deus. Muitos cristãos fazem essa prática para alimentar a fé, a esperança, o amor e o com-

promisso em defesa da vida. Hoje, essa leitura é motivada na prática e no jeito simples dos GBF, rezando e refletindo a Palavra de Deus nas casas e na comunidade.

Leitura Orante é a Palavra de Deus lida, meditada, rezada e contemplada, anunciada e vivenciada numa experiência comunitária e missionária, a partir da intimidade com Deus, em oração, sem perder o chão da comunidade.

Neste tempo marcado pela injustiça, indiferença, individualismo e comodismo, seremos os discípulos e discípulas/misionários e missionárias de Jesus Cristo hoje, no anúncio da Boa-Notícia de Deus, construindo uma sociedade mais justa, solidária e fraterna.

Animadores, animadoras e membros dos GBF e das CEBs, continuem confiantes na missão de evangelizar nas casas, nos condomínios e apartamentos, com a intercessão de Maria, a Mãe de Jesus, que acompanhará a nossa caminhada do Tempo Comum.

• Equipe de redação e revisão dos GBF/CEBs

Evangelizar

É o objetivo dos Grupos Bíblicos em Família. Nesta edição, queremos reafirmar a vida em comunidade a partir dos GBFs

O objetivo dos Grupos Bíblicos em Família é "Evangelizar" com ardor missionário, fazer acontecer a "Igreja nas casas" e o Lema "Eis que estou à porta e bato" (Ap 3,20).

Na edição passada falamos sobre a importância, as dificuldades e desafios dos GBF em nível diocesano, relatados nas avaliações vindas dos animadores (as) das comunidades.

Nesta edição queremos reafirmar a vida em comunidade a partir dos GBF, também incluída nas avaliações vindas dos animadores e animadoras.

A vivência dos GBF semanal na comunidade fortalece a amizade, a fraternidade e solidariedade na vizinhança, rompendo a barreira do egoísmo, do individualismo e do comodismo entre as pessoas e as famílias. Isso desperta a entreatura, a solidariedade e a consciência de que não estamos sozinhos, que precisamos uns dos outros em meio a uma sociedade que prega o contrário: o individualismo, a indiferença, o ter e o poder. Consta-se que os GBF formam e vivem em comunidade e estão inseridos nas Comunidades Eclesiais de Base.

A prática da "Igreja nas Casas" é um caminho para a vivência da "comunhão Trinitária", modelo de comunidade, expressão de amor e de comum unidade. Sabemos o quanto é preciso nos dias de hoje a vida em comunidade, as pessoas se reunirem para um diálogo pessoal compartilhando suas necessidades e experiências de vida, as tristezas e as alegrias, os desafios e as conquistas, as lutas e a esperança no Deus da vida.

Esse diálogo fortalece a vida cristã, a oração, a reflexão da vida à luz da Palavra, a escuta

do outro, da outra, a partilha, o sonhar junto por um mundo mais justo, uma fé e vida, valoriza a vida em todas as dimensões, num processo de transformação da realidade. É a graça de Deus agindo na vida da Igreja, da comunidade e da sociedade. Cresce a consciência de que nossa missão é anunciar e testemunhar o Evangelho de Jesus Cristo, sendo Igreja acolhedora, missionária, ministerial e comprometida com a realidade.

Acreditamos nesse jeito de evangelizar dos Grupos Bíblicos em Família, inseridos na comunidade, unindo FÉ e VIDA, tendo na prática a oração, a reflexão e a ação e, como fonte inspiradora, as primeiras comunidades Cristãs (Atos 2,42).

No espírito de nosso Plano Arquidiocesano de Pastoral, os GBF devem ser um compromisso comum de todas as pastorais, movimentos, grupos, serviços e ministérios da Igreja. Também lembramos que os GBF, no espírito do Documento de Aparecida, são um excelente instrumento de evangelização no processo de renovação da paróquia como rede de comunidades missionárias.

Portanto, reforçamos o convite a todas as pessoas, homens e mulheres de nossas paróquias, a virem participar, conhecer e abraçar a proposta dos GBF, conscientes da necessidade da missão, como diz o apóstolo Paulo: "Anunciar o Evangelho não é para mim motivo de glória. É antes uma necessidade que se me impõe. Ai de mim, se eu não anunciar o Evangelho!" (1Cor 9,16).

• Maria Gloria da Silva
Coordenadora dos GBFs

Atenção:

Animadores e animadoras, inscreva-se para o Retiro Arquidiocesano dos GBF/CEBs nos dias **14 a 15 de junho** (próximo), no Provincialado - Casa de

formação das Irmãs da Divina Providencia em Florianópolis, mais informações com Maria Glória, (48) 3224-4799 ou 9634-4667. PARTICIPE!

CEMJ Centro Educacional MENINO JESUS
Eduando para a Paz e o respeito à vida

ESCOLA CATÓLICA MONTESSORIANA • EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

EDUCAÇÃO COMO CIÊNCIA DA PAZ www.meninojesus.com.br (48) 3251 1900

CENTRO: Rua Esteves Júnior, 696 | STA. MÔNICA: Rua Nery Cardoso Bittencourt, 350 - Florianópolis SC

MUDANÇAS ADILSON
LOCAL E TODO O PAÍS

Fones: (48) 3244-2010
3244-2040 - 3246-1444
Fone/Fax: (48) 3244-2314

Rua Paul P. Harris, 110 - Estreito - Fpolis
Rua Renato R. Silva - Barreiros - São José

mudancasadilson@yahoo.com.br

Paróquia Nossa Senhora do Carmo

O carisma carmelitano está inserido na paróquia, que por 42 anos esteve aos cuidados da Ordem

No início dos anos 70, o então arcebispo de Florianópolis, **Dom Afonso Niehues**, tinha a intenção de trazer as irmãs carmelitas para a Arquidiocese. Antes, vieram os **padres carmelitas**, que assumiram a Paróquia Nossa Senhora do Carmo, criada no dia 05 de julho de 1972.

No entanto, passados 42 anos, os padres carmelitas deixaram a Arquidiocese. Isso, por conta da decisão do provincial geral da Ordem dos Carmelitas Descalços (OCD), em Roma. O carisma carmelitano está na pregação de retiros e manutenção de casas de oração. Como aqui, outras paróquias pelo mundo foram devolvidas às dioceses. Como vivem em comunidade, em cada local deve haver ao menos quatro freis e na maioria dos locais isso não era mais possível.

Apesar da saída da Ordem, a paróquia ainda permanece com um padre carmelita. **Pe. Frei Élio Luis Grings** pediu dispensa por um ano e permanece à frente da paróquia. “Meu zelo pessoal está ligado à vida pastoral”, disse ele, que há três anos está na comunidade.

Para Pe. Élio, o carisma carmelitano está enraizado no coração dos fiéis da paróquia, por meio do Escapulário de N.Sra. do Carmo, de Santa Teresinha das Rosas e dos santos carmelitas, mas receia que com o tempo as referências desses 42 anos se percam. “Se o padre que vier depois não as alimentar, isso deve se perder, mas leva tempo”, acredita.



Construída na década de 60, Igreja Matriz é o centro da paróquia

Três realidades

A Paróquia N.Sra. do Carmo abrange pequena área da região continental de Florianópolis, mas bastante populosa, com cerca de 20 mil habitantes. Está dividida em três comunidades, todas urbanas, mas realidades diferentes: a Matriz; a igreja São Judas Tadeu, no Morro da Caixa; e a de Nossa Senhora Aparecida, na Vila Aparecida.

A **Matriz** é frequentada em sua maioria por funcionários públicos, com bom poder aquisitivo. Conta com várias pastorais, organismos e serviços, e lideranças bastante atuantes. O destaque é o **Movimento de Irmãos**, que realiza importante trabalho e auxilia em todos os serviços da paróquia. Há

missas das terças aos domingos, todas bem participadas. A de domingo, às 10h, é a “Missa da Família”. Ela é animada pelos catequizandos e pelos pais.

São Judas Tadeu, no Morro da Caixa, é outra das comunidades da paróquia. A igreja está passando por reforma, que deve ser concluída ainda este ano. Ela conta com CPC bem organizado, e lideranças atuantes. Não tem todas as pastorais, organismos e serviços da Matriz, mas os que existem são bem organizados.

Há celebrações todos os domingos às 8h30 e a comunidade é bem participativa. “Dentro da sua pobreza e simplicidade, é uma comunidade que dá muita resposta à Igreja”, disse Pe. Élio. A comunidade é formada por pessoas que vieram de outras regiões do Estado ou do país. Algumas áreas são de risco social.

A comunidade **Nossa Senhora Aparecida**, na Vila Aparecida, está localizada numa das regiões mais empobrecidas da região continental. É uma comunidade que foi abandonada pelo poder público. A população é de baixa renda e de grande vulnerabilidade social. Isso dificulta qualquer ação pastoral no período noturno.

Há missas todos os sábados, às 17h, e a pequena igreja lota. Mas é pouca gente, apesar de a comunidade ser numerosa. Ela conta com um CPC bem organizado, catequese, grupos de idosos e GBFs.



Paróquia conta com um bom número de lideranças que recebem formação continuada ministrada pelo pároco ou por algum convidado

Artigo

Jogar pela vida

A **Copa do Mundo** deste ano pode se tornar um dos mais significativos momentos da história sociopolítica do Brasil. O discurso que se ouviu nas ruas, em junho do ano passado, foi um sinal, obviamente com nossa recusa radical dos lamentáveis episódios de vandalismo, violência e atentados contra o patrimônio público.

Historicamente, a sociedade brasileira sempre viveu o tempo da **Copa do Mundo** simplesmente como momento de euforia e divertimento. Essa paixão esportiva nacional, com sua força educativa e o gosto gostoso que o futebol dá à vida dos torcedores, indica que é preciso conciliar euforia e divertimento com o viés político e social.

Os **fantasmas e ameaças** do vandalismo não podem atropelar a oportunidade cidadã de jogarmos pela vida. O coração apaixonado do torcedor, seu sentimento de pertença à pátria, tem agora a oportunidade de agregar entendimentos, discussões, análises e posturas que nos levem não só a vencer no esporte, mas, sobretudo, contribuam para o crescimento da consciência cidadã. O cenário político, com a singularidade deste ano eleitoral, precisa ser iluminado pela atenção especial que uma Copa do Mundo mobiliza.

Não permitir qualquer tipo de violência é de suma importância, para que manifestações, debates, discussões e outras condutas cidadãs, promovam mudanças nos abomináveis cenários de corrupção, exclusão social e desrespeitos à dignidade da pessoa.

Pessimismo, vandalismos e até mesmo torcida “para que a Copa não dê certo” enfraquecerão essa oportunidade de crescimento qualificado da consciência política dos cida-

dãos brasileiros. É importante tratar adequadamente esse evento para que as eleições não representem apenas um voto dado, mas uma postura com força de transformações em vista de novos cenários.

É hora de qualificar a participação política, que não pode se restringir aos atos formais de votar. Cada dia se torna mais urgente a reforma política, lamentavelmente não desejada pelos que podem levá-la adiante. Este ano eleitoral, portanto, é oportunidade de checar quem tem condições e vontade política de promover essa indispen-

“ É importante usufruir bem desta oportunidade da Copa do Mundo para que sejam promovidas transformações, e alcançadas respostas adequadas ”.

sável reforma, viabilizando uma série de outras mudanças em vista da edificação de uma sociedade mais justa.

É necessário evitar, a todo custo, o desalento e encontrar oportunidades de agir em favor de mudanças consideradas como necessárias”.

Assim, é importante usufruir bem **desta oportunidade da Copa do Mundo** para que sejam promovidas transformações, alcançadas respostas adequadas e se possa engrossar as fileiras dos que, em todos os campos, efetivamente jogam pela vida.

● **Dom Walmor O. de Azevedo**
Arcebispo de Belo Horizonte

ZITA
CONSTRUIR BEM É NOSSA ARTE
ISO9001
www.zita.com.br

MVS SEGUROS
CORRETORA E ADMINISTRADORA
FAÇA SEU ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.
CONSULTE-NOS
(048) 3248-1222
Rua Profª Sofia Quint de Souza, 544
Capoeiras - Florianópolis - SC
Paralela a Via Expressa
Site: www.mvsseguros.com.br
E-mail: mvs@mvsseguros.com.br



Encontro Nacional reúne formadores

Arquidiocese foi representada por duas lideranças: um formador e uma psicóloga

“Antropologia Cristã, Psicologia e Formação” foi o tema do 10º Encontro Nacional de profissionais da psicologia e formadores. Ele reuniu 60 participantes de todo o Brasil. **Pe. Wellington Silva**, formador do Seminário Propedêutico, e a psicóloga **Juline Silveira da Silva**, que acompanha e atende seminaristas dos Seminários Convívio Emaús e Propedêutico, representaram a Arquidiocese.

Promovido pela Organização dos Seminários e Institutos do Brasil (OSIB), organismo ligado à Comissão para os Ministérios Ordenados e Vida Consagrada da CNBB, o evento foi realizado na Casa São Pedro Canísio, em Aparecida/SP.

A assessoria do encontro foi confiada a Iamara Porcelli, Elison Santos e Heloísa Reis Marino. Eles apresentaram a análise existencial e logoterapia de Viktor Frankl, como proposta de uma abordagem psicológica que presuponha uma antropologia abert-



Encontro em sua 10ª edição reuniu 60 participantes de todo o Brasil, que refletiram sobre o tema “Antropologia Cristã, Psicologia e Formação”

ta à transcendência. Por ser a dimensão humano-afetiva a base de toda a formação, o encontro enfatizou a importância do acompanhamento psicológico dentro de nossos seminários.

Para o Pe. Wellington, a participação dos formadores no encontro foi muito importante. “Precisamos aderir à formação permanente para

nos atualizarmos e aperfeiçoarmos o processo formativo de nossos Seminários, seguindo as orientações da Igreja”, disse. “Por meio do contato com outros formadores, ouvindo suas experiências, profundas e enriquecedoras, bem como compartilhando desafios e conhecimentos, espero aperfeiçoar o meu trabalho”, acrescentou.

Encontro comarcal reúne 600 coroinhas

Um grande grupo de coroinhas das dez paróquias da Comarca de São José esteve reunido no dia 10 de maio para participar do Encontro realizado na igreja do Kobrasol, da Paróquia Santo Antônio/Campinas.

O encontro teve início às 8h, após a chegada de todos os parti-

cipantes. Em seguida, eles ouviram uma palestra falando da missão do coroinha, ministrada pelo Pe. Hélio da Cunha, pároco anfitrião. Depois, houve a bela Celebração Eucarística, também presidida pelo Pe. Hélio. Durante a celebração, como tradicionalmente acontece, os participantes foram moti-

vados a doar R\$ 1,00 para auxiliar na formação dos seminaristas da Arquidiocese. Na sequência, houve a distribuição de brindes.

Por causa da chuva da tarde, a procissão com a imagem de São Tarcísio, padroeiro dos coroinhas, foi realizada dentro da igreja. Para Irmã Clea Fuck, coordenadora arquidiocesana da Pastoral dos Coroinhas, o encontro foi muito bom e muito bem organizado. “Isso só aconteceu graças ao empenho das coordenadoras e coordenadores paroquiais”, avaliou.

Depois desse primeiro encontro comarcal já aconteceram também o da comarca de Itajaí, no dia 17 de maio, preparado com esmero pela paróquia São Cristóvão, de Cordeiros/Itajaí; da comarca de Tijucas, no dia 24 de maio, em Angelina – Santuário e Gruta; e ainda, no dia 31 de maio, acontecerá o da comarca da Ilha, na paróquia de Nossa Senhora da Boa Viagem, Saco dos Limões.



Mais de 600 coroinhas e coordenadores estiveram reunidos em São José

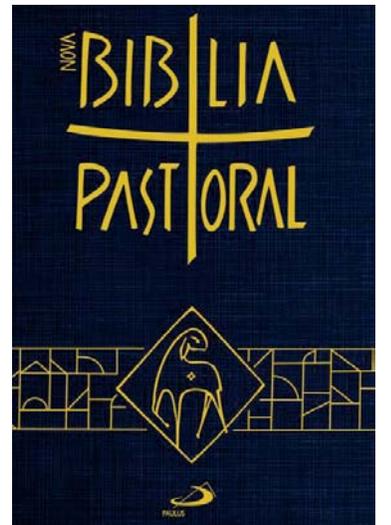
Paulus lança Nova Bíblia Pastoral

A Livraria Paulus de Florianópolis promoveu na noite de 08 de maio o lançamento da “Nova Bíblia Pastoral”. O evento contou com a presença de **Luiz José Dietrich**, que participou da nova tradução. Realizado na sede da livraria, o lançamento contou com a presença de várias lideranças da Igreja que prestigiaram o evento.

Professor da Faculdade Católica de Santa Catarina – FACASC, Dietrich contribuiu com a Nova Bíblia Pastoral na introdução ao AT, ao Pentateuco, Gn, Ex, Lv, Nm, Dt. Durante a solenidade, ele falou do processo de criação e das pessoas que participaram da obra.

Segundo ele, toda a tradução foi feita a muitas mãos. “Cada um pegava uma parte e trabalhava nela, mas depois discutíamos em conjunto e ficava o que foi discutido”, disse. Lembrou que o trabalho demorou mais que o previsto porque todos o realizaram em seus tempos livres, já que ninguém foi liberado dos seus afazeres para se dedicar a isso.

Dietrich lembrou que a Nova Bíblia Pastoral pode ser usada tanto pelos leigos quanto pelos estudantes do Texto Sagrado. “Buscamos não dar uma leitura fundamentalista da Bíblia, mas dar elementos para superar e para que se tenha a fé de Jesus”, disse. Ele disse que



a novidade da nova tradução é que cada bloco traz uma breve introdução. Recomendou que antes de ler determinada citação, se leia a introdução àquele texto.

Segundo **Tailor Cesar Nunes**, gerente, o evento faz parte das comemorações dos 100 anos da Paulus. “Buscamos trazer o autor para explicar a sua obra e dar pistas para a evangelização”, disse. Ele afirmou que aceitam sugestões de novos temas para reflexão e debate na livraria.

A Nova Bíblia Pastoral pode ser adquirida em todas as livrarias católicas, ao preço de R\$ 19,50, com capa normal, R\$ 31,00 encadernada e R\$ 33,00 com zíper. Mais informações pelo fone 3223-6567.



Realizado na sede da Paulus, evento/lançamento reuniu várias pessoas

CARIOCA
CALÇADOS
COM VOCÊ UM PAR PERFEITO

MARIO
JOALHEIRO

ARS, Felipe Schmidt e Conselheiro Mafra
Shopping Itaguaçu e Shopping Iguatemi

SUA VISÃO JÁ NÃO É MAIS A MESMA?

PEGUE SUA RECEITA E FAÇA SEUS ÓCULOS DE GRAU EM

MARIO JOALHEIRO

TEMOS AS MELHORES MARCAS E OS MELHORES PREÇOS

MARIO JOALHEIRO

HÁ 28 ANOS FAZENDO O MELHOR POR VOCÊ
JÓIAS = RELÓGIOS = ÓCULOS

FLORIANÓPOLIS (48) 3222-8680

Diácono Hélio Pinheiro

Ordenado aos 32 anos, em maio celebrou 25 anos de dedicação ao diaconato permanente em Florianópolis

A comunidade Santo Estevão, pertencente à Paróquia Nossa Senhora da Lapa, no Ribeirão da Ilha, em Florianópolis, celebrou na noite de 14 de maio, o jubileu de 25 anos de ordenação do Diácono Hélio Pinheiro. A Celebração Eucarística, presidida pelo **Pe. Siro Manoel de Oliveira**, contou com a presença de padres, diáconos, lideranças da comunidade e da paróquia e familiares do diácono jubilandando.

Durante a missa, foram mostradas fotos de momentos da vida do Diácono, especialmente de sua ordenação, realizada naquela mesma igreja por **Dom Afonso Niehues**, então arcebispo de Florianópolis. A celebração marcou também a passagem do aniversário natalício de seu pai. Ao final, todos foram convidados para um coquetel no salão da igreja.

Em entrevista, Diácono Hélio - cujo lema de ordenação é "Ai de mim se eu não anunciar o Evangelho" (Cor 9, 16b) - fala do convite para ingressar na diaconia, das alegrias no ministério, de como concilia o ministério com a vida em família, do trabalho realizado na paróquia e da forte presença dos diáconos na Arquidiocese.

Jornal da Arquidiocese - Como surgiu o convite para ingressar na diaconia?

Diác. Hélio Pinheiro - Tudo começou com o convite para participar do Cursilho de Cristandade. Engajei-me bastante no Movimento, e nos trabalhos da comunidade paroquial. O Pároco, **Pe. David Coelho**, me convidou para fazer a escola diaconal. Quando terminei a escola, não tinha idade para ser ordenado - 35 anos. Dom Afonso pediu dispensa a Roma. Então, quando completei 32 anos, fui ordenado em 14/05/1989, mas, durante o período de espera, Dom Afonso me deu o ministério extraordinário do Batismo.

JA - Quais as suas maiores alegrias no exercício do ministério diaconal?

Diác. Hélio - Tudo para mim é alegria no meu ministério. Tristeza a gente esquece, é passado. Vou citar um momento que me deixou bastante alegre. Estava indo para a celebração em uma comunidade e dei carona para uma senhora com um menino de uns oito ou nove anos. Sempre dou carona, é automático. Levantou a mão, o meu carro estaciona. Nesse dia, quando o menino entrou no carro, disse: "Mãe, esse é o Diácono lá da Igreja que te falei, que deixa a gente ir lá na frente rezar o Pai Nosso." Quando presido a celebração, gosto de chamar as crianças para o Presbitério.



Diác. Hélio (dir.) durante a celebração jubilar dia em que seu pai também celebrava mais um aniversário natalício

“ Nas celebrações, gosto de chamar as crianças para o Presbitério. Elas iniciam chamando a Deus de Pai, e depois todos nós continuamos, pedindo perdão”.

rio. Elas iniciam chamando Deus de Pai e todos nós continuamos pedindo perdão a Deus pelas nossas faltas. Esse gesto foi marcante para aquele menino que ia para a Igreja com os colegas, pois a mãe dele me falou que era evangélica. São coisas pequenas que fazemos, que marcam para os outros e nos deixam felizes.

JA - Como concilia o ministério com a vida em família?

Diác. Hélio - Graças a Deus consigo conciliar muito bem, não só o Ministério Diaconal, como a minha vida profissional. O segredo é não levar os problemas para

fora e vice-versa.

JA - Como sua Esposa participa do Ministério Diaconal?

Diác. Hélio - Minha esposa cuida da "Igreja Doméstica" lá em casa. Ela não gosta de participar dos eventos fora, e eu respeito.

JA - A Paróquia N.Sra. da Lapa abrange praticamente toda a região sul de Florianópolis. Como é auxiliar no atendimento dessa comunidade tão extensa?

Diác. Hélio - Sinto não poder fazer mais pelas comunidades, pois trabalho com montagem e manutenção de sistema de tratamento de esgotos. A parte da

montagem é programada, a manutenção é corretiva, não tem hora. Dentro do possível, assumo os compromissos que me são passados.

JA - O senhor foi coordenador dos Grupos de Reflexão. Para o senhor, qual a importância dos Grupos Bíblicos em Família na formação de lideranças?

Diác. Hélio - Sem dúvida é o ponto de partida na formação de lideranças, mas precisa ter o cuidado: nós alertávamos, nos grupos, de não se tornarem só grupos de oração. Porque as pessoas se acomodam. Nos grupos bíblicos em família, é preciso que, à luz da Palavra de Deus, possamos nos preocupar com as necessidades de nossas comunidades.

JA - A Arquidiocese de Florianópolis é a diocese com maior número de diáconos no Brasil. A que se deve isso?

Diác. Hélio - A nossa Diocese tem uma Escola bem estruturada, dirigida há anos pelo **Pe. Valter Goedert**, o que facilita a formação, pois fica próximo de outras Dioceses que usam nossa Escola. Muitas Dioceses optam pelos Ministros não ordenados, pelo fato de poderem ser dispensados a qualquer momento. É trabalho voluntário e descartável. Tem Diocese, com Ministro da visitação e bênção, que unge até os doentes com o óleo dos enfermos, o que caracteriza o sacramento da unção dos enfermos, onde o Ministro deve ser Padre ou Bispo, pois junto é feito o sacramento da reconciliação.

Retalhos do Cotidiano • Carlos Martendal

Rotina

A rotina ruim sufoca o amor, arrefece a bondade, machuca a vontade. Se deixarmos, ela nos faz cegos, tendo olhos; surdos, ouvindo; mudos, falando!

Paciência

A paciência atrai as pessoas como um ímã; a impaciência as afasta qual cerca eletrificada.

Palmas

Quanta música nas palmas, quanto alento, quanta vida! Bater palmas com amor, valorizando alguém, é, também, caminho para o céu!

Sabidos

Há muita gente que diz muita coisa sobre coisas que não sabe!



Passarinhos

O coleirinha se balança na haste flexível em que está seu alimento favorito. Come e canta. Há sementes que caem no chão. Elas, a seu tempo, produzirão alimento para outros coleirinhas, e assim irá se renovando a face da terra sem que a maioria dos homens e das mulhe-

res perceba a bondade de Deus também nessas coisas tão simples, mas importantes. O mundo sem plantas e sem passarinhos não seria tão bonito. E os passarinhos parecem ser mais 'inteligentes' do que nós: eles só semeiam o que lhes faz bem, aquilo que lhes dá vida!

Bisturi

Amar nem sempre é fácil e prazeroso. Às vezes machuca, mas é como o bisturi do médico,

que corta fundo, machuca, tira o que não está bom, para poder curar!

Asilo

Que beleza, os lares que acolhem seus idosos, os pais, e lhes dão amor, alegria e paz também no final de suas vidas. São lares abençoados, lares onde o Senhor gosta de ficar!

Asilo 2

Pais cansados da vida sempre têm um asilo seguro no Coração de Jesus: "Vinde a mim, todos vós que estais cansados e sobrecarregados de fardos, e eu vos darei descanso" (Mt 19,28).

Estoques

Estão aí, à nossa disposição, estoques de otimismo, de palavras de encorajamento e de incentivo, pensamentos bons e santos. Estão à disposição de todos o brilho no olhar, mãos para ajudar,

pés para ir ao encontro, joelhos para tocar a terra e elevar-se ao céu. Ninguém 'saqueia' esses estoques e há os que os aproveitam. Estes, fazem um bem enorme à humanidade!

Amor

Não se pode acreditar em um amor 'escondido' no coração, que coração não é lugar para esconder o amor...

CNBB avalia a 52ª Assembleia Geral

A temática central focalizou o documento “Comunidade de comunidades - uma nova paróquia”

Após dez dias intensos de estudos e reflexões, encerrou-se no dia nove de maio, a 52ª Assembleia Geral da CNBB, que reuniu mais de 350 bispos dos 18 regionais, no período de 30 de abril a 9 de maio, no Centro de Eventos Padre Vítor Coelho, em Aparecida (SP).

Com programação que incluiu celebração diária de missas, reuniões e retiro de oração, o episcopado brasileiro dedicou-se ao estudo da temática central da “Comunidade de comunidades: uma nova paróquia”, além de temas prioritários sobre a questão agrária, laicato, liturgia. Outros assuntos também estiveram em pauta como evangelização da juventude, eleições 2014, campanha contra a fome, Copa do Mundo, entre outros.

Na avaliação do arcebispo de Aparecida (SP) e presidente da CNBB, **cardeal Damasceno Assis**, a Assembleia terminou com resultados positivos, deixando testemunho de unidade e comunhão entre os bispos do Brasil. “Os trabalhos transcorreram em clima de muita fraternidade, oração e partilha. Conseguimos concluir os temas previstos na pauta. Estou feliz com os resultados”, ressaltou.

O arcebispo de São Luís (MA) e vice-presidente da CNBB, **Dom José Belisário**, destacou que a Assembleia encerrou com orientações práticas para a continuidade da missão da Igreja no Brasil e antecipou os trabalhos do próximo ano. “Teremos um trabalho muito importante que é a revisão das Di-



Realizado em Aparecida, SP, Assembleia reuniu mais de 350 bispos

retrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil. Por decisão do episcopado, as diretrizes serão atualizadas na próxima Assembleia”, comentou.

Resultados

Entre os textos estudados e avaliados pelo episcopado brasileiro, foram aprovados dois documentos e um estudo. Sendo um documento sobre a Renovação Paroquial e outro que trata da Questão Agrária no Brasil.

O documento “Comunidades de Comunidades: uma nova paróquia”, aprovado na Assembleia, discute a renovação das paróquias. De acordo com o bispo auxiliar de Brasília e secretário geral da CNBB, **dom Leonardo Steiner**, o texto quer contribuir para dinamizar a vida da paróquia. “Vai nos ajudar a sermos presença do Evangelho de

maneira fecunda e samaritana, no anúncio do Reino de Deus”, disse.

Outro documento esperado pela sociedade e aprovado pelos bispos discute a *Questão Agrária brasileira* no início do século XXI. “É uma reflexão sobre a realidade do campo e ajudará a compreender a necessidade do cuidado pela terra e também com nossa agricultura familiar”, explicou dom Leonardo.

O tema prioritário “Os cristãos leigos e leigas”, estudado na Assembleia, após diversas reflexões do plenário, foi aprovado como Estudo da CNBB. O texto será enviado às dioceses do Brasil para reflexão e debate nas paróquias e comunidades, a fim de receber contribuições dos leigos. No próximo ano, a temática volta a ser avaliada para possível aprovação como documento oficial sobre o laicato.

Conhecendo as Forças Vivas da Arquidiocese

Movimento de Irmãos

Monsenhor Bernardo José Krasinski, paróco da Paróquia de Nossa Senhora de Guadalupe, em Curitiba, no Paraná, foi o fundador do Movimento de Irmãos. O primeiro Encontro de Neos foi realizado na Casa de Retiros Nossa Senhora de Mossunguê em Curitiba, nos dias 26 a 28 de junho de 1970, que são considerados a data da fundação do Movimento.

Em Santa Catarina, o Movimento foi introduzido em **Itajaí**, sendo o primeiro Encontro realizado no CEIC, em Nova Trento, nos dias 14 a 16 de março de 1975, considerando-se esta a data de criação do movimento no Estado.

O Movimento de Irmãos na Arquidiocese de Florianópolis é composto de 04 áreas assim distribuídas: Área I – Itajaí; Área II – Florianópolis; Área III – Vale do Rio Tijucas; Área IV – Grande Florianópolis. Ele está presente em 41 paróquias da Arquidiocese de Florianópolis.

O ingresso no Movimento de Irmãos é por meio da participação no ENCONTRO DE NEOS. O Movimento tem Estatuto e Regimento próprios, com seus objetivos e seu carisma.

Carisma

Congregar cristãos, preferencialmente casais unidos em matrimônio; integrá-los na comunidade paroquial; engajá-los nos objetivos e diretrizes gerais da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Florianópolis e motivá-los a viver o Evangelho através da missão Profética, Sacerdotal e Régia.

Objetivos:

Congregar casais numa comunidade de leigos engajados, dispostos a viver o cristianismo, o evangelho, o amor a Deus e ao próximo; Estimular a unidade e o convívio fraterno; Integrar cristãos de todas as classes e culturas com Cristo, com o semelhante, com a família e a comunidade; Motivar os casais a se inserirem na pastoral de conjunto de sua paróquia e da Arquidiocese; Solidificar a comunidade Cristã na vivência da fé e na celebração da vida; Aprofundar a fé em seus diversos aspectos, contribuindo para que cada casal vivencie melhor a sua Igreja doméstica; Promover a união do casal, dos membros da família e das famílias entre si.

Atividades na Igreja

Participar dos Grupos Bíblicos em Família na sua rua ou região; Assumir atividades nos Encontros de Neos, palestras ou depoimentos, de acordo com sua aptidão; Participar das atividades em geral do Movimento e da Igreja, de acordo com suas aptidões e dons que de graça recebeu de Deus: Grupo de Cantos / Liturgia / Catequese / Ministro da Palavra ou da Eucaristia / Visitas a doentes / Grupos de Jovens / Pastoral Missionária / Catequética / Atividades na Área Social, no atendimento a famílias carentes e necessitadas, etc.

Informações pelos fones (47) 3344-6186/9924-9669 (Nelson) 9924-9625 (Sandra), ou pelo e-mail nelsonstoff@gmail.com

• **Sandra e Nelson O. da Silva**
Casal Coord. Arquidiocesano

Folder traz orientações sobre a Copa do Mundo

O folder surgiu após encontros entre representantes das 12 cidades-sede do mundial e busca mostrar formas de acolher o turista e orientar as comunidades locais sobre os riscos de um evento como a Copa do Mundo. “Aborda desde a exploração escrava do trabalho, exploração sexual, o tráfico de pessoas, tráfico de entorpecentes, enfim, aponta os lados positivo e negativo da Copa”, enumerou Dom Anuar.

Na publicação, a Igreja expressa preocupação com a exclusão de milhões de cidadãos ao direito à informação e à participação nos pro-



cessos decisórios sobre as obras que foram realizadas para o evento e com o desrespeito à legislação e ao direito ambiental, trabalhista e do consumidor, por exemplo.

O folder ainda traz exigências

de que aconteçam ações eficazes para evitar o trabalho escravo, o tráfico humano e a exploração sexual, com “punição exemplar e ágil para com os infratores”.

Algumas ações sugeridas no folder também foram lembradas por **Dom Anuar Battisti**, como a identificação das principais igrejas e santuários das cidades, a celebração de missas em vários idiomas, buscando, segundo o bispo, mostrar ao turista a presença da Igreja Católica no Brasil.

O folder pode ser baixado no site da CNBB (www.cnbb.org.br)



Representantes da Arquidiocese no IX CONAMI, em Criciúma, 2012

IDEAL PARA COMPRAR

48 3029.7300 www.shoppingideal.com.br facebook.com/ShoppingIdeal

Irmandade inaugura Centro Multiuso

Com quatro pavimentos, prédio vai dobrar atendimento a dois projetos sociais em Florianópolis

A **Irmandade do Divino Espírito Santo** (IDES) de Florianópolis inaugurou no dia 20 de maio o seu Centro Multiuso. A obra é o resultado de seis anos de trabalho e vai possibilitar dobrar o atendimento a dois projetos sociais que atendem crianças e adolescentes mantidos pela obra social.

O prédio tem quatro andares e 4,5 mil metros quadrados. O investimento total foi de R\$ 5 mi-

lhões, com recursos próprios e o repasse de R\$ 1 milhão da Prefeitura de Florianópolis, o que possibilitou a inauguração com um ano de antecedência.

A construção é o resultado de um sonho que começou a ser delineado nos anos 90. Mas que concretamente iniciou-se há 12 anos, com o início do projeto de construção. Apesar disso, a obra efetivamente só saiu do papel em 2008.

“Foi uma atitude corajosa da diretoria. Não tínhamos todos os recursos, mas iniciamos e, à medida que a obra foi se realizando, fomos conseguindo os recursos necessários”, disse **Ildemar Cassias Pereira**, Provedor e que na época era Vice-Provedor da Irmandade.

A solenidade de inauguração contou com a presença de autoridades municipais, da diretoria atual da Irmandade, dos associados e de pessoas que de alguma forma contribuíram para a construção. Muitos deles foram homenageados na solenidade.

Quatro trabalhos sociais

O prédio está totalmente adaptado para os projetos sociais da Irmandade. Lá já está funcionando o **Centro de Educação Infantil Girassol**, que atende 203 crianças de 0 a 6 anos; e o **Núcleo Formação e Trabalho**, projeto de aprendizagem para jovens se inserirem no mercado de trabalho, que atende 250. Com a nova construção, o atendimento



Foto JA

Com quatro pavimentos e 4,5 mil metros quadrados, construção custou R\$ 5 milhões de recursos próprios e repasse da Prefeitura

a esses serviços será dobrado.

Antes eles funcionavam em um prédio quase centenário, que passava por graves problemas estruturais. Este ano quase foi fechado por colocar em risco a segurança das pessoas que nele trabalhavam e aí eram atendidas.

Além desses serviços, a IDES/PROMENOR conta ainda com o **Lar**

São Vicente de Paulo, que tem a responsabilidade de acolher e proteger crianças de 0 a 6 anos com risco pessoal e social; e o **Núcleo Arte Educação**, que atende 200 crianças e adolescentes de 07 a 14 no contraturno escolar, com atividades educacionais e recreativas. Os dois projetos funcionam em prédios próprios.



Foto JA

Inauguração homenageou associados e pessoas que contribuíram com as obras sociais da Irmandade e com a construção

Inscrições para Encontro Nacional da Pascom estão encerrando

O 4º Encontro Nacional da Pastoral da Comunicação e o 2º Seminário Nacional de Jovens Comunicadores serão realizados de 24 a 27 de julho, em Aparecida (SP). “Comunicação, desafios e possibilidades para evangelizar na era da cultura digital” será o tema de reflexão nos seminários e painéis com a presença de pesquisadores da comunicação.

Os eventos aguardam aproximadamente 800 agentes da Pascom, entre jovens comunicadores, professores, profissionais, pesquisadores da área da comu-



nicação que atuam nos regionais, dioceses, comunidades, congregações, instituições e sociedade em geral.

O encontro contará com apresentação de relatos das experiências de profissionais e agentes da

Pascom e a fundamentação teórica dos temas discutidos, bem como a apresentação do Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil.

As inscrições para os encontros estão **disponíveis até 23 de junho**, com vagas limitadas. Confira os valores e a ficha de inscrição no hotsite <http://encontro-nacionalpascom.cnbb.org.br>

A Arquidiocese está organizando a participação de lideranças da Pascom. Os interessados devem entrar em contato pelo fone (48) 9616-7745, ou pelo e-mail pascom@arquifln.org.br.

“Jovens Conectados” lança cadastro nacional de grupo de jovens

Após a Jornada Mundial da Juventude Rio2013, muitos grupos de jovens ganharam um novo vigor. Agora a Equipe de Comunicação da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude da CNBB deseja estreitar relações e lança o desafio: quantos grupos de jovens existem hoje no Brasil? Mais do que responder a esta pergunta, o Cadastro Nacional de Grupos de Jovens vai criar uma linha direta entre grupos e a Comissão, facilitando a comunicação e possibilitando conhecer melhor a realidade e o

trabalho da base das diversas expressões juvenis da Igreja.

Com o desenvolvimento das mídias digitais, os jovens encontraram novos espaços de organização que ultrapassam as estruturas eclesiais já conhecidas. “Esse é um novo desafio para a evangelização da juventude, que a Equipe de Comunicação deseja conhecer melhor, para que esses jovens sejam acolhidos”, acrescentou o jornalista **Fernando Geronazzo**.

Acesse o link www.jovensconectados.org.br/cadastro



ANDE PELO SEU CAMINHO NA FORÇA DA FÉ.
CONFIE NO AMOR PARA GUIAR SUA JORNADA.
APROVEITE A JUVENTUDE E VALORIZA A VIDA.
VIVA O AMOR PELO PRÓXIMO A CADA DIA.
SIGA OS PASSOS DA BONDADE E SEJA MAGIS.

SÃO LUIZ GONZAGA, SJ, PADROEIRO DA JUVENTUDE. SUA VIRTUDE É NOSSO GRANDE EXEMPLO.